Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Brasília, Sexta-feira, 25 a domingo, 27 de Julho de 2025 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIV Nº 24.817 RJ e DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Geraldo Alckmin vive a sua missão mais difícil: se resolver o tarifaço vira herói. Se fracassar, vilão

RUDOLFO LAGO (CORREIO POLÍTICO) - PÁGINA 4

General admite ter sido autor de plano para matar presidente

Em depoimento ao STF, Mario Fernandes reconheceu ter redigido e imprimido o "Punhal Verde Amarelo"

PÁGINA 5

Lula e Trump podem jogar truco na Casa Branca

Dá para imaginar um encontro entre Lula e Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca? Um risco seria a cena repetir o que ocorreu nos encontros de Trump com Volodimir Zelensky, o presidente da Ucrânia, ou dele com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

TALES FARIA - PÁGINA 3

Centrão quer CPI para apurar vídeos de IA contra partidos

Agência Brasil

Integrantes do Centrão têm se queixado de vídeos com críticas aos partidos do grupo produzidos por inteligência artificial e divulgados nas redes sociais. Eles dizem enxergar uma atuação do governo Lula por trás, apesar de não apontarem provas disso. Um dos vídeos que virou alvo dessas críticas cita os partidos PL, MDB, PP, PSDB, União Brasil e Novo como inimigos, afirmando que eles "só jogam contra o povo e contra o Brasil". O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (foto), insinuou a participação do governo nesses vídeos

PÁGINA 5

Cuidado no DF com o 'golpe da alfândega'

PÁGINA 11

2º CADERNO

Divulgação

IVAN LINS 'OITENTOU' E FAZ TURNÊ

Ivan Lins recebe convidados e revive 55 anos de sucessos na turnê que tem início neste sábado no Vivo Rio

Dono de uma das obras mais requintadas da MPB, Ivan Lins chega os 80 anos e celebra aniversário com turnê que percorre mais de meio século de uma carreira vitoriosa

PÁGINA 1

Divulgação

Projeto Luz, Som e Ação forma 60 mulheres em cursos técnicos de Roadie e Iluminação, impulsionando inclusão no mercado cultural

PÁGINA 15

Dramas da síndrome do coração partido no palco

PÁGINA 6

Divulgação

PÁGINA 16

Festival destaca artistas com deficiência no DF

PÁGINAS 8 E 9

Jhonny Marques/ADS

Programa reforça alimentação escolar e amplia renda de produtores

AM: escolas recebem 147 toneladas de alimentos

Com a volta às aulas no Amazonas, mais de 147 toneladas de alimentos foram entregues para estudantes da rede pública estadual.

A ação da Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) inclui frutas, carnes, legumes e peixes, envolve a compra da produção local e alcança 42 municípios. Em 2025, mais de 1,3 mil toneladas já foram distribuídas.

PÁGINA 12

Entidades se antecipam a restrições do INSS

PÁGINA 16

Alckmin mantém "otimismo" com tarifaço

Condutor das negociações, a uma semana da sobretaxação, vice-presidente ainda confia que possa adiar ou reverter

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Peixe-leão invasor preocupa na Bahia

Um peixe-leão foi capturado, em Maraú, no sul da Bahia, em área de estuário. A espécie invasora ameaça a fauna marinha e ainda a pesca local.

PÁGINA 13

WILLIAM DOUGLAS

Os amores de Vinícius Junior

PÁGINA 8

VINICIUS LUMMERTZ

O futuro da nova geração

PÁGINA 2

Vinicius Lummertz*

Brasil, aonde os avós sacrificam os netos

O maior risco que o Brasil enfrenta hoje não é uma tarifa ou uma fala de cúpula. É o risco civilizacional de viver preso ao passado. Tanto a parte da direita quanto da esquerda brasileira ainda operam , hoje, a partir de lentes formadas no século XX — ou pior, no século XIX. O debate público gira em torno de ícones e inimigos que já não existem, ou que se transformaram profundamente. - O que os nossos filhos e netos ganham com isso?

Na extrema direita, há um fetiche persistente por 1964. Não raro, setores conservadores ainda tratam o golpe militar como modelo de ordem, progresso e crescimento. O Autoritarismo — que teve seus ótimos momentos de crescimento econômico, sim, mas ao custo da supressão de liberdades e da institucionalidade — é lembrada como um ideal de estabilidade, como se o tempo não tivesse passado, como se os desafios do Brasil em 2025 fossem os mesmos da Guerra Fria. Não são.

A lógica internacional mudou. Naquele tempo, os Estados Unidos apoiavam regimes militares como parte de uma estratégia para conter o avanço soviético. Hoje, os EUA não apenas abandonaram essa lógica — eles a condenam. Washington, especialmente após os anos 2000, redefiniu sua política externa: o apoio a democracias liberais passou a ser o eixo central de sua influência global. Isso os diferencia de potências centralistas , como Rússia e China ; e é isso que "esperam" do Brasil , que sejamos uma democracia estável, previsível, funcional. Não mais um regime de força, ainda que "ordeiro".

Reviver ou romantizar o passado , pois , não é apenas anacrônico, mas profundamente prejudicial à imagem e às aspirações internacionais do país.

Por outro lado, a esquerda brasileira também opera em modo vintage. Discursos anti-imperialistas, retórica de soberania nacional com moldura de 1970, adesão automática a slogans da "resistência" internacional — mesmo quando isso significa defender ditaduras brutais como as do Irã, da Venezuela ou de regimes teocráticos que o Brasil, como democracia multiétnica, deveria rejeitar. Essa linguagem, como de parte da direita , é lida no exterior como populismo anacrônico — e, mais grave, como sinal de falta de realismo estratégico. Vimos isso no Brics , no Rio , enquanto o Brasil provocada os Estados Unidos , a primazia do dólar e Israel , o Presidente da China sequer veio . O Presidente da Índia calou . Ambos negociavam com os EUA . Ambos tem consciência: a guerra comercial é o melhor substituto para o que seria a Terceira Guerra Mundial , e este é um ponto chave . Tem seus lemes virados para o futuro.

Ambas as visões, à esquerda e à direita no Brasil , são variações do mesmo erro: tratar o presente com ferramentas do passado e fantasmas que já não se sustentam no contexto atual. Como escreveu Gabriel García Márquez, quando o realismo se deforma pelas obsessões do inconsciente coletivo, nasce o realismo fantástico — uma ilusão que, no nosso caso, custa caro.

O Brasil vive, assim, uma espécie de realismo fantástico político: de um lado, em parte da direita projetam no presente a sombra heroica de 1964. Do outro, a esquerda enxerga em Washington o mesmo "inimigo imperialista" que via nos tempos da guerra do Vietnã. Ambas as narrativas estão deslocadas do tempo histórico. Elas se projetam da nossa política interna para fora . Ambas deixam o Brasil paralisado internamente e de calça curta no cenário global.

E é neste ponto que a metáfora dos avós sacrificando os netos e filhos ganha força: quando as gerações mais velhas insistem em impor suas disputas ideológicas inconclusas e seus complexos às gerações futuras, o futuro é condenado a repetir um passado que não serve mais. Os jovens brasileiros não estão preocupados com o que aconteceu há sessenta anos. Estão preocupados com o que acontecerá nos próximos dez.

Eles querem prosperidade, discutir inteligência artificial, sustentabilidade, produtividade, educação digital, economia criativa, saúde mental, habitação e conectividade. Querem um lugar ao sol . Querem entender por que a China ensina programação no ensino fundamental, como fazem sua incrível revolução tecnológica e de infraestrutura, por que a Estônia já vive em governo 100% digital, por que a Índia atrai centros globais de pesquisa e inovação.

Mas o que a política oferece são debates sobre tanques, telegramas, grampos telefônicos, fantasmas ideológicos e retóricas que já não cabem em lugar nenhum.

O futuro pede passagem

O Brasil tem todos os atributos para ser um país relevante no século XXI: base democrática, diversidade cultural, recursos naturais, território extenso, paz social, economia diversificada e capital humano. Mas falta-lhe uma coisa: realismo estratégico.

Precisamos abandonar as disputas inconclusas do século passado. Nem o autoritarismo militar é solução, nem o antiamericanismo romântico constrói caminhos. O mundo exige pragmatismo, diplomacia, inovação e um senso de urgência que o Brasil, prisioneiro de seu passado precisa chutar pra frente. Uma relativa pacificação interna será a pré-condição.

Como disse certa vez George Kennan, o pai da doutrina de contenção americana: "O maior erro de um país é subestimar as mudanças do seu tempo."

***Ex-ministro do Turismo; ex-secretário de Turismo de São Paulo**

Ruy Conde* e Isabel Carvalho**

Inteligência artificial: entre o discurso e a realidade

Apesar da crescente produção de princípios éticos e declarações públicas sobre inteligência artificial, a distância entre o discurso e a aplicação prática continua ampla. A maioria das propostas de regulação ainda não saiu do papel, travadas por disputas econômicas, pressões de grandes empresas de tecnologia e, muitas vezes, por falta de interesse político real em enfrentar os impactos da IA com regras claras.

Enquanto isso, a discriminação algorítmica avança silenciosamente. Sistemas usados em crédito, segurança pública e processos de recrutamento continuam operando sem transparência, afetando de forma desproporcional grupos historicamente marginalizados. O discurso da neutralidade técnica, usado com frequência para blindar esses sistemas de críticas, ignora que os algoritmos apenas automatizam desigualdades pré-existentes.

Em novembro de 2023, participamos da construção da Declaração de Princípios de Direitos Humanos no âmbito da Inteligência Artificial no Mercosul, aprovada durante a 42ª Reunião de Altas Autoridades sobre Direitos Humanos (RAADH), em Brasília. O documento, inédito na região, foi elaborado sob a coordenação da Assessoria de Comunicação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania — da qual éramos, respectivamente, chefe e coordenadora de jornalismo — com apoio técnico do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH).

Pela primeira vez, uma declaração sobre inteligência artificial foi concebida a partir da perspectiva dos direitos humanos e liderada por uma equipe de comunicação institucional. O texto reflete um avanço importante na integração entre tecnologia e direitos fundamentais, tratando de temas como soberania digital, riscos do uso de reconhecimento facial, impactos assimétricos da tecnologia sobre o Sul Global e a urgência de critérios públicos, transparentes e éticos na formulação de sistemas automatizados.

Apesar das resistências iniciais de algumas delegações em aceitar certos temas sensíveis, e da relutância de outras em aprovar o texto como um todo, a declaração foi aprovada por consenso e estabeleceu um marco político e simbólico para o bloco. Ainda distante de se traduzir em políticas concretas, ela abre caminhos e baliza futuras decisões no campo da regulação tecnológica com foco na dignidade humana.

Desde então, houve algum avanço no plano legislativo. O principal deles, no Brasil, é o Projeto de Lei 2338/2023, que propõe um marco legal para a inteligência artificial. O texto, que tramita atualmente no Senado sob relatoria do senador Eduardo Gomes (PL-TO), classifica sistemas de IA por grau de risco e propõe a criação de uma autoridade reguladora. No entanto, o projeto ainda é genérico em pontos cruciais, como responsabilização de danos e mecanismos para mitigar vieses.

No cenário internacional, a União Europeia aprovou o AI Act, e organismos como a Unesco e a OCDE adotaram diretrizes alinhadas com o que foi proposto no Mercosul. Ainda assim, a implementação efetiva dessas iniciativas é lenta e, em muitos casos, apenas simbólica.

É preciso reconhecer que a inércia atual não é apenas técnica, é política. O que está em jogo não é a ausência de princípios, mas sim a ausência de vontade para colocá-los em prática. Sem regulação séria, fiscalização independente e participação pública, o risco é transformar a inteligência artificial em mais um vetor de exclusão.

A tecnologia avança. A regulação, nem tanto.

***Ruy Conde - CEO da It Comunicação Integrada**

****Isabel Carvalho - Assessora-chefe de Comunicação Social da DPU**

EDITORIAL

Juro elevado põe a indústria 'de joelhos'

Fator que compromete, há meses, o desenvolvimento econômico nacional, os juros elevados – hoje no altíssimo patamar de 15% ao ano, que equivale a uma taxa real de juros de 8,65%, a segunda maior do planeta – têm sido determinantes para 'frear' o ímpeto da indústria, cujas condições financeiras exibiram trajetória de degradação no primeiro trimestre do ano (1T25).

Nesse cenário adverso, constante do estudo Sondagem Industrial – divulgado, na última sexta-feira (18), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) – os empresários apuram margens de lucro mais estreitas, entraves de acesso ao crédito, além de fragilidade da demanda e alta carga tributária.

Em decorrência, o índice de insatisfação dos industriais recuou 0,4 ponto, ao passar de 48,8 pontos para 48,4 pontos, patamar que se distancia, ainda mais, da linha de 50 pontos, indicando retração.

Para o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, "a piora das condições financeiras das empresas reflete a desaceleração da economia e os juros altos. Essa combinação prejudica o faturamento e aumenta alguns custos para a indústria, o que faz com que os empresários sintam um aperto financeiro cada vez maior".

Outra variável que atesta a tendência regressiva é o índice de satisfação do empresariado com o lucro operacional, cuja queda foi mais acentuada, de 1 ponto, ao descer de 43,8 pontos para 42,8 pontos, o que reforça o estado de insatisfação. De igual modo, o índice de facilidade ao acesso ao crédito baixou 0,5 ponto, indo a 39,9 pontos, o que retrata problemas crescentes para obtenção de financiamento.

Fechando o rol de indicadores negativos, o índice de evolução do preço médio das matérias-primas caiu 5,4 pontos, para o nível de 57 pontos que, embora este se mantenha acima do viés positivo (acima dos 50 pontos), descreveu avanço menor, ante a igual período de 2024.

Quando consultados sobre os três principais problemas apresentados na atividade, 36,7% dos industriais 'elegeram' a carga tributária (equivalente hoje a 32,32% do PIB ou aproximadamente R$ 969,6 bilhões), seguido das taxas de juros, para 29,5% deles.

Violência tão distante, mas tão perto e brutal

Nesta semana saiu a 19ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2025), referente aos dados da segurança pública no país registrados em 2024. A edição apontou alguns pontos positivos, como uma redução de 5,4% em mortes violentas intencionais e os números de roubo e furtos reduziram em todos país. Mas as más notícias são mais predominantes. Segundo o anuário, em 2024 houve um aumento de 408% (em comparação a 2018) nos crimes de estelionato no país – o que representa quatro golpes por minuto. Esse troca dos roubos e furtos físicos para o ambiente virtual é um reflexo do novo cenário das casas brasileiras: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 88,9% da população a partir dos dez anos tem um telefone celular para uso pessoal (167,5 milhões de pessoas). Mas, para além dos danos financeiros, os danos físicos são os piores já registrados: 2024 registrou o maior número de estupros e estupros de vulneráveis registrados na história do país.

O Artigo 217-A do Código Penal classifica o estupro de vulnerável como "ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de catorze anos". Em 2024, dos 87.545 estupros registrados, 76,8% das vítimas eram vulneráveis e mais de 61% tinham menos de 13 anos. As cidades que registraram maiores taxas do crime concentram-se no norte, e 65,7% dos casos de estupros no geral ocorreram dentro de casa.

E não bastassem os números absurdos e assustadores, o Anuário ainda aponta que o principal desafio registrado é a dificuldade de produção de provas para punir agressores. Ou seja, a tendência é que os números sejam muito mais elevados, especialmente porque a maioria dos casos não são registrados e as vítimas não registram queixa. A questão é ainda mais delicada, especialmente no caso de estupros de vulneráveis porque quase metade dos agressores são familiares das vítimas (45,5%). Então além da dificuldade de denunciar a violência – e muitas vezes as próprias vítimas demoram a perceber a violência em si – ainda há a chance do agressor ser defendido por outro lado da família.

A violência sexual é perigosa e traiçoeira por isso: ela é silenciosa. Nem sempre deixa marcas físicas, mas deixa marcas eternas no psicológico e emocional. Ela só parece ser distante, mas está muito mais perto do que se espera. E por isso que a vítima tem que ser acolhida, escutada e protegida.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
"Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: ALEMANHA SE PREPARA PARA ELEIÇÕES GERAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de julho de 1930 foram: Estudante entra no gabinete do ministro do interior da Romênia e o dá um tiro à queima roupa, quase o matando-o. Eleições governamentais no estado mexicano de Chihuahua terminam sangrentas, com vários mortos e feridos. Partidos políticos alemães se prepararam rumo às eleições gerais para o Parlamento.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES ESTARÁ NA REUNIÃO DA UDN EM GOIÁS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes parte para Goiás, para acompanhar o último dia da reunião estadual da UDN, antes de ir para a reunião de Minas Gerais. Praticamente todos os partidos do PR mineiro vão com o Brigadeiro. PSD mineiro discute candidato ao governo. Inglaterra naõ decidiu se ajudará os EUA na Guerra da Coreia.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Fotos Bruno Mirandella/OAB-RJ

Técio Lins e Silva, criminalista e presidente de horna da Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ toma posse com Técio Lins e Silva como presidente de honra

Parte da advocacia criminal do Rio se reuniu, na última quarta-feira (23), na sede da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, para prestigiar a posse da Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ, que tem como presidente o advogado Patrick Berriel. Sob aplausos de um plenário lotado, o renomado Técio Lins e Silva aceitou o convite da presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio, para ser o presidente de honra da comissão.

"O Tribunal do Júri é o mais democrático do nosso Judiciário, pois garante uma representatividade efetiva da sociedade no processo de justiça. Já se questionou sua existência, mas é fundamental reafirmar, aqui na OAB-RJ, a importância da atuação da advocacia criminal nesse espaço. Que o Tribunal do Júri jamais deixe de existir em nosso ordenamento, por sua natureza historicamente democrática e pelo valor que a sociedade reconhece nele", comentou Basilio.

Também participaram da cerimônia a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drumond, o secretário-adjunto da OAB-RJ Sérgio Antunes, o presidente da Comissão de Prerrogativas, James Walker, o desembargador do TJRJ, Fernando Almeida, o criminalista Ubiratan Tiburcio, além de Zoser Plata Bondim e Saulo Alexandre Salles Moreira, vice-presidente e secretário-geral da comissão empossada.

Sylvia Drumond, vice-presidente da OAB-RJ

Desembargador Fernando Almeida, do TJRJ

Ana Tereza Basilio e Patrick Berriel, presidente da comissão

James Walker, presidente da comissão de prerrogativas da OAB-RJ, e da Anacrim

Advogado criminalista Ubiratan Tiburcio

Sérgio Antunes, secretário-adjunto da OAB-RJ

Zoser Plata Bondim, vice-presidente da Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ

Saulo Alexandre Salles Moreira, secretário-geral da comissão

PINGA-FOGO

■ **CASTRO EM ANGRA - O governador Cláudio Castro conseguiu finalmente ficar com a família no período de férias dos filhos. Passa o fim de semana em Angra com a família.**

■ CAPITAIS INTEGRADAS - Eduardo Paes tem recebido visitas, não só de políticos locais, mas também de prefeitos de outros estados. Só na quinta, dois mandatários estiveram no Centro Administrativo São Sebastião. Além do prefeito de Itaguaí, Rubem Vieira, o prefeito do Rio recebeu em seu gabinete o prefeito da capital mineira Belo Horizonte, Álvaro Damião. Na pauta, experiências, ações e o futuro das capitais.

■ **DESTAQUE NACIONAL - O deputado federal Pedro Paulo foi manchete do 'O Estadão de S. Paulo', pela sua longa entrevista ao jornal falando sobre o trabalho que coordena na Reforma Administrativa. O parlamentar do Rio antecipou propostas, como a estratégia para enfrentar os supersalários e penduricalhos em todos os Poderes.**

■ SIRENES E CANÇÕES - A Cidade Imperial recebe, nesta sexta-feira, 25 de julho, o 'Sirenes e Canções In Concert', da Banda Sinfônica do CBMERJ. As apresentações acontecem na abertura do Festival de Chocolate de Petrópolis, no Palácio de Cristal, às 17h, em comemoração aos 169 anos da Corporação de Bombeiro Militar mais antiga do Brasil.

■ **IA NO SERVIÇO PÚBLICO - No momento em que partidos do Centrão desconfiam que o governo esteja patrocinando vídeos com o uso de Inteligência Artificial contra eles, um grande evento na semana que vem discutirá justamente o uso de IA no serviço público. Nos dias 29 e 30 de julho de 2025, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck, são alguns dos nomes aguardados na 'Smart Gov ANCITI', evento de referência nacional sobre cidades inteligentes e inovação na gestão pública, em Brasília.**

Fernando Molica

O complexo da Maré e o crime que tem CEP

Localizado às margens de três das mais importantes vias expressas do Rio e habitado por cerca de 140 mil pessoas, o complexo de favelas da Maré é uma das maiores provas da falência, não apenas do sistema de segurança fluminense, mas do próprio estado e, mesmo, do país.

A Maré, reconhecida como bairro desde 1988, tem pouco menos de 5 km² — a grosso modo, trata-se uma faixa entre a Avenida Brasil e a baía de Guanabara com cerca de seis quilômetros de comprimento e uns 800 metros de largura (ora mais larga, ora mais estreita). Este retângulo imperfeito, quase todo plano e encravado em área importante da cidade, bem perto do Centro, revela-se inexpugnável.

O Estado brasileiro — aí incluídas praticamente todas as suas instituições, não apenas policiais — revela-se incapaz de promover uma paz duradoura para os moradores da região e para todos os que passam por lá. As tais vias expressas unem diferentes zonas da cidade e são caminhos para o aeroporto internacional.

A resistência e fortalecimento de quadrilhas que dominam essas e outras favelas indica incompetência ou cumplicidade dos aparelhos de Estado — vale apostar na segunda opção. Não se trata de cobrar o fim da criminalidade, da violência e de organizações criminosas que ameaçam tantas sociedades pelo mundo.

Mas é inconcebível que o país não consiga resolver um problema localizado, na cara de todo mundo, um crime que tem endereço, que tem CEP. Está ali, ó. A experiência das UPPs, Unidades de Polícia Pacificadora, mostrou o óbvio, que havia sim como o Estado restabelecer seu domínio em áreas dominadas por bandidos. Deveria ser inimaginável admitir a ideia de que há muitos e muitos territórios à margem dos princípios constitucionais.

Na última quarta, a polícia fez mais uma operação em comunidades da área, a 16ª do ano, de acordo com os registros entregues ao Ministério Público Estadual. Segundo o perfil Maré de Notícias, a ação durou dez horas, chegou a nove favelas, deixou duas pessoas feridas. Moradores relatam invasões de casas sem mandado judicial e depredação de patrimônio, principalmente veículos.

Às 5h25, os responsáveis pelo campus Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz enviaram um alerta para risco para os funcionários desta que é uma das mais relevantes instituições de pesquisas do país e que tem unidades na região. Foi pelo menos o quinto despachado apenas em 2025. Tanto transtorno em troco de nada — o tráfico, por lá, deve estar do mesmo jeito.

O modelo de operações policiais adotado há décadas no Rio serve apenas para reafirmar que esse tipo de invasão serve, principalmente, para causar pânico e mortes, inclusive entre policiais — ano passado, o sargento PM Jorge Henrique Galdino Cruz foi morto numa incursões.

Essas iniciativas servem também para autoridades simularem combate ao crime e disfarçarem a falta de vontade de investirem numa luta capaz de quebrar economicamente as quadrilhas. O fluxo de armas, drogas e munição não é interrompido.

O fortalecimento do poder das organizações criminosas ao longo de tantos anos demonstra, por si só, a inutilidade de tanta mobilização — e não vale culpar o Supremo Tribunal Federal. Mesmo durante a vigência plena da ADPF 635, que estabeleceu normas para operações em favelas, a polícia fazia cerca de três incursões diárias em comunidades pobres.

Nunca é demais lembrar que as organizações de esquerda que tentaram estabelecer um processo de guerrilha contra a ditadura militar e provocar uma revolução de caráter socialista jamais conseguiram dominar nem um pedacinho do território nacional, nem mesmo no Araguaia.

A desfaçatez com que criminosos mandam e desmandam indica a existência de uma espécie de pacto clandestino entre eles e cúmplices instalados no aparelho estatal (e não apenas nas polícias). Um acordão que normaliza a existência de territórios ocupados, que garante lucratividade e dá ao Estado o papel de agência reguladora do tráfico. Um negócio que inclui operações que aparentam confrontos, mas que só reafirmam os poderes dos que mandam.

Tales Faria

Lula e Trump podem jogar truco no Salão Oval da Casa Branca

O presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), publicou nesta quinta-feira (24), na rede social "X" (o antigo Twitter):

"Presidente Lula, o senhor já disse que acabaria até com guerra dialogando. Não é hora de vaidade. Por que não faz um apelo público ao presidente Trump e abre o diálogo para rever as tarifas? É seu dever proteger e lutar pelo Brasil e os brasileiros."

Dá para imaginar um encontro entre Lula e Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca?

Um risco seria a cena repetir o que ocorreu nos encontros de Trump com Volodimir Zelensky, o presidente da Ucrânia, ou dele com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

Ambos os encontros foram considerados mais que uma grosseria do anfitrião: uma verdadeira armadilha.

Trump impôs constrangimento público aos dois com cobranças até descabidas. No caso de Ramaphosa, o presidente dos EUA levantou até acusações falsas de genocídio.

Pois é, Ciro disse à coluna que não pensa por aí. Segundo ele, seria "lógico" que Lula aceitasse um convite de Trump para o encontro.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), por sua vez, também não acha impossível se encontrarem, seja lá onde for. Wagner só coloca uma condição: que Trump aja de maneira civilizada. Disse à coluna:

"Depende. Se houver o convite civilizado, sempre conversamos. As guerras começam por falta de conversa e só terminam, ou com a destruição total, ou com uma boa conversa."

Já a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, afirma que Ciro está "tentando mudar o foco da crise", crise esta que os bolsonaristas teriam criado. Postou na rede "X":

"Prioridade do Brasil é enfrentar a superta-

xação do Trump, resultado da traição bolsonarista ao país, e não o devaneio do senador Ciro Nogueira , que quer tentar mudar o foco da crise que criaram."

O encontro seria num clima ameno, como Jaques Wagner parece achar possível? Ou seria num clima mais quente, como sugere o ânimo da Gleisi Hoffmann?

De fato, este seria um grande risco. Afinal, Trump já protagonizou no Salão Oval cenas como nos encontros que manteve com Volodimir Zelensky, o presidente da Ucrânia, e com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

Ambos os encontros foram considerados, mais que uma grosseria do anfitrião: uma verdadeira armadilha.

O presidente dos Estados Unidos impôs constrangimento público aos dois chefes de Estado com cobranças até descabidas.

Na verdade, é mais provável que o encontro nem ocorra. Lula disse num evento em Minas Gerais, também nesta quinta-feira, que Trump nem quer conversa com o Brasil.

O presidente brasileiro desconfia de que Trump, na verdade, esteja tentando jogar truco.

"Eu não sou mineiro, mas sou bom de truco. Se ele tiver trucando, ele vai tomar um seis", brincou.

Para quem não conhece, o jogo de truco funciona assim: Na sua vez antes de jogar, cada jogador pode pedir truco. Se fizer isso, a dupla adversária deve decidir se vai aceitar, fugir ou pedir seis. Aí, a dupla que pediu o truco deve decidir se vai aceitar, fugir ou pedir dez, e assim por diante.

Ou seja, Lula está se dizendo disposto a partir para uma escalada contra Trump.

A cena, neste caso, entraria para a história: Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva jogando truco no Salão Oval da Casa Branca.

Aos gritos, como no jogo de verdade.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil

Alckmin reuniu-se com empresários norte-americanos

Alckmin: um "eterno otimista"

Negociador brasileiro para tentar uma solução, o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, tem agora menos de uma semana para evitar a ameaça de tarifaço imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O prazo dado por Trump para sobretaxar em 50% os produtos brasileiros se inicia na próxima sexta-feira (1). A tarefa de Alckmin é dura, uma vez que o governo dos EUA não deu até agora nenhuma sinalização no sentido de que possa mudar de ideia. Mas Alckmin, como comenta um interlocutor que tem acompanhado de perto o seu trabalho, se declara "um eterno otimista". O vice-presidente trabalha a tentativa de reversão por duas frentes: a política e diplomática e a empresarial.

Brasil e EUA

Se os canais políticos parecem complicados, Alckmin aposta muito no segundo caminho: a pressão feita pelos empresários, tanto os daqui como os norte-americanos. Ele tem se reunido diariamente com os diversos setores prejudicados, exportados e importadores.

Taurus

Na semana passada, por exemplo, o vice reuniu-se com a maior empresa de um dos setores mais próximos do bolsonarismo: o armamentista. Grande exportadora de revólveres para os Estados Unidos, a Taurus foi a Alckmin negociar ajuda para evitar o tarifaço.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Tereza Cristina representará o agro na comissão

Amcham mediou conversas com norte-americanos

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) ajudou a mediar conversas com os empresários dos Estados Unidos. Os que importam tentam evitar o prejuízo. Por exemplo, os importadores de suco de laranja tentam lá nos EUA na Justiça evitar que o tarifaço os atinja. Naturalmente, caso consigam, abrem uma porteira para que outros setores também consigam o mesmo. Mas mesmo as empresas norte-americanas que exportam para o Brasil estão preocupadas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem nas mãos a Lei da Reciprocidade. Em tese, pode retaliar. E abrir espaço para negociar com outros países.

Política

Há ainda a pressão política. O trabalho que Eduardo Bolsonaro vem fazendo nos EUA no sentido de tentar sabotar os trabalhos da comissão de senadores que vai ao país esta semana provoca irritação no Congresso. Há na comissão aliados de Jair Bolsonaro.

Ministros

Estão na comissão dois ex-ministros de Bolsonaro, que são representantes de setores que serão prejudicados pelo tarifaço. Tereza Cristina (PP-MS) representa o agronegócio. E o Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ligado, por exemplo, à aeronáutica, à Embraer.

Governadores

Outra pressão que cresce vem dos governadores. Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, por exemplo, um oposicionista e presidenciável, declarou na quinta-feira (24) que o que a família Bolsonaro está fazendo ao apoiar o tarifaço é "imperdoável".

Caiado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), embora tenha criticado Lula no processo, sugeriu uma reunião de governadores para tratar da ameaça de Trump. Ainda que não se alinhe ao governo, naturalmente Caiado não deseja que o tarifaço seja um sucesso.

Moraes adverte, mas evita prisão de Jair Bolsonaro

Ao Correio, analistas consideram que medida não é recuo

Por Gabriela Gallo

Valter Campanato/Agência Brasil

Decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal teve o efeito de advertência

Apesar de ter considerado que o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) descumpriu medidas cautelares impostas, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não decretou a prisão do ex-presidente, alegando que se tratou de uma "irregularidade isolada" de Bolsonaro. O ministro publicou a decisão nesta quinta-feira (24), após os advogados de defesa do ex-presidente – réu por fazer parte do grupo principal do plano de tentativa de golpe de Estado – encaminharem ao magistrado um embargo de declaração alegando que Bolsonaro não tinha conhecimento de que teria descumprido a medida.

"Por se tratar de irregularidade isolada, sem notícias de outros descumprimentos até o momento, bem como das alegações da Defesa de Jair Messias Bolsonaro da 'ausência de intenção de fazê-lo, tanto que vem observando rigorosamente as regras de recolhimento impostas', deixo de converter as medidas cautelares em prisão preventiva, advertindo ao réu, entretanto, que, se houver novo descumprimento, a conversão será imediata", escreveu Moraes.

Entrevistas

Em sua decisão, o ministro também esclareceu que "em momento algum Jair Bolsonaro foi proibido de conceder entrevistas ou proferir discursos em eventos públicos ou privados", desde que respeitados os horários estabelecidos nas medidas restritivas em que ele não pode estar fora de casa (de 19h às 6h do dia seguinte).

"A explicitação da medida cautelar imposta no dia 17/7 pela decisão do dia 21/7, deixou claro que não será admitida a utilização de subterfúgios para a manutenção da prática de atividades criminosas, com a instrumentalização de entrevistas ou discursos públicos como 'material pré-fabricado' para posterior postagens nas redes sociais de terceiros previamente coordenados", reiterou o magistrado em sua decisão.

"Será considerado burla à proibição imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal ao réu, à replicação de conteúdo de entrevista ou de discursos públicos ou privados reiterando as mesmas afirmações caracterizadoras das infrações penais que ensejaram a imposição das medidas cautelares, para que, posteriormente, por meio de 'milícias digitais', ou mesmo apoiadores políticos, ou ainda, por outros investigados, em patente coordenação, ocorra a divulgação do conteúdo ilícito previamente elaborado especialmente para ampliar a desinformação nas redes sociais", completou.

Recuo?

Ao Correio da Manhã, o coordenador de Análise Política e Legislativo na BMJ Consultores Associados Lucas Fernandes avaliou que a decisão de Moraes não se trata de um recuo do processo contra Bolsonaro, mas uma medida de cautela no caso. "Não vislumbro que daqui para frente o julgamento se torne mais moroso [lento] ou que a pena definida pelos magistrados seja menor do que a pena que é antecipada. O julgamento deve correr com bastante celeridade, com perspectiva de finalização desse julgamento ainda esse ano com uma eventual prisão de Bolsonaro e um posicionamento duro dos ministros do STF", destacou Fernandes.

Na mesma linha, o cientista político pela Universidade Federal de Pernambuco João Felipe Marques também avalia que o caso "não significa um recuo, mas sim uma avaliação técnica das condições do processo", especialmente porque "o processo continua em curso no Supremo Tribunal Federal".

Ex-presidente é condenado pela frase 'pintou um clima'

Antonio Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro foi condenado a pagar R$ 150 mil

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios a pagar R$ 150 mil de indenização por danos morais por ter usado indevidamente imagens de crianças na campanha de 2022 e ter dito a expressão "pintou um clima" ao se referir a adolescentes venezuelanas. O acórdão (decisão colegiada) do julgamento foi publicado na quinta-feira (24).

A defesa do ex-presidente disse que recebeu a decisão com surpresa, que os fundamentos do tribunal desconsideram decisões de cortes superiores sobre o tema, e que irá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A decisão do TJ-DFT foi tomada a partir de um pedido do Ministério Público que afirmou que Bolsonaro incitou crianças a realizarem gestos de arma com as mãos durante visita ao Palácio do Planalto na época de sua campanha à reeleição, em 2022, quando foi derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O Ministério Público também menciona o episódio no qual ele se referiu a adolescentes migrantes venezuelanas em outubro do mesmo ano.

Venezuela

Na ocasião, o então presidente estava explorando uma temática recorrente de sua campanha - o suposto risco de o Brasil "virar uma Venezuela" caso Lula retornasse ao poder - quando relatou um encontro que teve com meninas do país vizinho em São Sebastião, região do Distrito Federal.

"Parei a moto numa esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas, três, quatro, bonitas. De 14, 15 anos, arrumadinhas num sábado numa comunidade. E vi que eram meio parecidas. Pintou um clima, voltei. 'posso entrar na tua casa?' Entrei", disse na ocasião.

"Tinha umas 15, 20 meninas, [num] sábado de manhã, se arrumando - todas venezuelanas. E eu pergunto: meninas bonitinhas, 14, 15 anos se arrumando num sábado para quê? Ganhar a vida. Você quer isso para a tua filha, que está nos ouvindo aqui agora. E como chegou neste ponto? Escolhas erradas", completou, na entrevista à época.

O Ministério Público pediu à Justiça uma indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 30 milhões. A ação foi rejeitada em primeira instância, e o órgão recorreu.

No processo, a defesa de Bolsonaro disse que a visita das crianças ao Palácio do Planalto "constituiu um passeio escolar devidamente autorizado pelos responsáveis, sem qualquer conotação eleitoral".

Sobre as adolescentes venezuelanas, ele afirmou que suas palavras foram retiradas de contexto e que não houve intenção de estigmatizar ou discriminar as adolescentes.

Danos morais

A maioria da 5ª Turma Cível do TJ-DFT decidiu modificar a decisão de primeira instância e condenar o ex-presidente.

O pagamento de R$ 150 mil por danos morais coletivos, decidiu o tribunal, deve ser revertido ao Fundo da Infância e da Adolescência do Distrito Federal, a um fundo nacional equivalente ou a projetos ou ações de promoção de direitos da infância indicados pelo Ministério Público.

Bolsonaro também foi condenado a se abster de usar imagens de crianças e de adolescentes em material publicitário e de "constranger crianças e adolescentes em eventos públicos a reproduzirem gestos violentos".

Além disso, deve se abster de "empregar conotação sexual a quaisquer situações envolvendo crianças e adolescentes, mediante palavras, gestos ou ações que as estigmatizem, as exponham ou as submetam a associação com práticas sexuais".

O descumprimento dessas medidas deve resultar, segundo o tribunal, em multa de R$ 10 mil.

Em nota, o advogado de Bolsonaro no processo, Marcelo Bessa, disse que a decisão foi tomada por apertada maioria e que "os fundamentos adotados pela Corte desconsideram integralmente decisões definitivas proferidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelo Supremo Tribunal Federal sobre o assunto, citam provas inexistentes nos autos e, por tais razões, a referida decisão certamente não irá prevalecer no Superior Tribunal de Justiça".

José Marques (Folhapress)

General confirma ter feito plano para matar Lula

Mario Fernandes disse que foi só um "pensamento digitalizado"

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Fernandes está preso preventivamente desde que documentos foram descobertos

Por Gabriela Gallo

O general da reserva Mario Fernandes admitiu, em depoimento à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ter sido o autor do plano "Punhal Verde Amarelo", que previa os assassinatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do STF Alexandre de Moraes. Um dos réus do núcleo dois da trama golpista, o general tentou minimizar o plano dizendo que ele era um "pensamento digitalizado". Mas Fernandes não somente pensou: ele redigiu o plano e o imprimiu.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) seguiu na quinta-feira (24) com os interrogatórios de réus envolvidos nos núcleos dois e quatro do plano de tentativa de golpe de Estado. No dia anterior (23), a Corte terminara de ouvir os interrogatórios dos réus do núcleo três da trama golpista. O interrogatório durou mais de onze horas e ocorreu por meio de videoconferência para todos os réus. Nenhum ministro do colegiado do STF compareceu à sessão, tampouco o procurador-geral da República (PGR) Paulo Gonet. Representando o ministro-relator do caso, a sessão foi conduzida pelo juiz auxiliar Rafael Henrique, do gabinete no ministro Alexandre de Moraes.

Seis réus são investigados por atuarem no núcleo dois: o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, o delegado da Polícia Federal (PF) Fernando de Souza Oliveira, o general da reserva Mário Fernandes, o ex-assessor da Presidência da República Marcelo Costa Camara, o ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência Filipe Garcia Martins Pereira e a delegada da PF Marília Ferreira de Alencar.

Punhal Verde e Amarelo

Em seu depoimento, o general da reserva Mario Fernandes admitiu que foi o responsável por elaborar o plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa o assassinato do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF, Alexandre de Moraes. Ele disse que o plano foi um pensamento seu que foi "digitalizado", mas que não compartilhou a ideia com ninguém.

"Esse arquivo digital nada mais retrata do que um pensamento meu que foi digitalizado. Um compilado de dados, um pensamento, uma análise de riscos. Esse pensamento digitalizado não foi compartilhado com ninguém", declarou Mario Fernandes em seu depoimento. Ele ainda negou que tenha compartilhado a ideia com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Eu ratifico. Impossível. Eu imprimi para ler no papel, para não forçar a vista. Após isso, rasguei. Esse horário foi uma coincidência em relação à minha atribuição administrativa e logística como secretário-executivo. Não compartilhei esse arquivo com ninguém", completou o general.

Mario Fernandes está preso preventivamente desde novembro de 2024, quando a Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgou o documento oficial denunciando as 34 pessoas envolvidas no plano de golpe. Segundo apuração da Polícia Federal (PF), ele imprimiu três cópias do plano. Questionado pelos representantes da PGR, ele negou ter tirado cópias do documento e acredita que era uma "configuração da impressora". Ele confirmou que imprimiu o plano mais de uma vez, como fora apurado pela PF, mas que o motivo foi que ele teve uma "nova ideia" e alterou o documento – mas ele reforçou que não entregou o documento a ninguém.

Monitoramento

Em seu depoimento, Marcelo Câmara negou ter realizado um monitoramento ilegal do ministro Alexandre de Moraes. Ele ainda disse que o codinome "professora" – nome adotado para se referir a Moraes descoberto pela PF – foi escolhido pelo tenente-coronel Mauro Cid como uma "brincadeira" para se referir ao magistrado.

Ele ainda negou qualquer envolvimento em ações ilegais e reiterou que as informações compartilhadas com Cid eram públicas, e foram usadas com o único intuito de planejar logisticamente os deslocamentos do então presidente Jair Bolsonaro.

Próximos passos

Ao Correio da Manhã, o advogado criminalista Anderson Almeida detalhou os próximos passos do julgamento. "Concluídos os interrogatórios, será a vez de o Ministério Público e as defesas se manifestarem sobre eventuais diligências finais. Se nada mais for pedido – ou se o relator não entender necessárias novas medidas –, abre-se então o prazo de quinze dias para que acusação e defesa apresentem suas alegações finais, uma após a outra", explicou.

"Encerrada essa etapa, o processo segue para julgamento pela Primeira Turma do Supremo. Por razões de interesse público, o ministro Presidente da Primeira Turma [Cristiano Zanin] poderá restringir o acesso à sessão, permitindo apenas a presença das partes e seus advogados".

Centrão quer CPI para apurar vídeos de IA contra partidos

Andressa Anholete/Agência Senado

Ciro Nogueira acusa governo de estar por trás dos vídeos

Integrantes do Centrão têm se queixado de vídeos com críticas aos partidos do grupo produzidos por inteligência artificial e divulgados nas redes sociais.

Eles dizem enxergar uma atuação do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por trás, apesar de não apontarem provas disso, já que os filmetes repetem a retórica da luta entre pobres e ricos, incentivada pelo Palácio do Planalto nas últimas semanas, e com ataques ao Congresso Nacional, onde os parlamentares são identificados como "inimigos do povo".

Um dos vídeos que virou alvo dessas críticas cita nominalmente os partidos PL, MDB, PP, PSDB, União Brasil e Novo como inimigos, afirmando que eles "só jogam contra o povo e contra o Brasil".

A avaliação de quatro líderes ouvidos pela reportagem é de que isso pode acirrar ainda mais os ânimos entre Executivo e Legislativo na volta do recesso parlamentar - o governo e o Congresso encerraram o semestre em conflito e com uma lista de contas a acertar a partir de agosto.

Ataques

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), insinuou a participação do governo nesses vídeos em publicação nas redes sociais nesta quinta-feira (24) e falou em buscar instalar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar os financiadores desses filmes.

"Desde que o governo começou a naufragar, há uma proliferação de ataques nas redes sociais, com vídeos de IA, muitos deles apócrifos. Já passou da hora de uma CPI da propaganda e das milícias digitais para investigar se há dinheiro público envolvido. Prioridade para agosto!", afirmou.

A ideia de Ciro Nogueira para coletar assinaturas e instalar uma comissão é endossada por outros dois líderes do centrão, que falaram sob reserva à reportagem. Segundo eles, é possível chegar ao número necessário para protocolar o requerimento de criação da CPI e não haveria obstáculos por parte dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Isso porque os dois congressistas também têm sido alvo de críticas nas redes sociais.

Milícia digital

O caminho, afirma uma liderança, é pedir a quebra de sigilo desses perfis para conseguir identificar ao certo quem está por trás dessa iniciativa. Esse parlamentar classifica esse movimento coordenado de ataques como uma milícia digital.

Um cardeal do Centrão defende um distensionamento da relação com Executivo, mas cobra postura ativa do governo federal para coibir esses vídeos com ataques a partidos e ao Congresso como um todo. Ele afirma que o Planalto precisa de votos no Legislativo para aprovar matérias de interesse, diante de uma base de apoio instável, e que integrantes do governo erram ao achar que não haverá uma resposta dos parlamentares a esses ataques.

Ele diz ainda que o momento exige unidade dos políticos para enfrentar o cenário das próximas semanas, com a provável aplicação da sobretaxa de 50% sobre produtos importados do Brasil anunciada por Donald Trump.

"Devaneio"

Governistas negam qualquer participação do Executivo nesses vídeos específicos, alegando que a disputa política nas redes é algo natural e que não se pode cercear a ação da militância. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT) rebateu a declaração de Ciro Nogueira e classificou como um "devaneio" do senador.

"CPI precisa para investigar os crimes de lesa pátria que Bolsonaro e seu filho traidor estão praticando contra o Brasil com o apoio do Ciro Nogueira. Vergonhoso", respondeu a ministra, nas redes sociais.

O secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto (SP), rebate as acusações. "Nunca fizemos vídeos contra o Centrão, isso não faz parte da nossa estratégia, até porque precisamos desses partidos para governar", diz.

Victoria Azevedo (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado

Augusto de Castro lamenta demora da diplomacia

Exportadores: acordo dos EUA com Ásia complica Brasil

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro avalia que o acordo comercial assinado pelos Estados Unidos com países asiáticos complica ainda mais a situação do Brasil.

Pelo acordo, Japão, Indonésia e Filipinas concordaram que os EUA imponham taxas de 15% a 19% a seus produtos. Os países aceitaram liberar seus mercados para os exportadores norte-americanos, até mesmo sem cobrança adicional

Para Castro, a situação revela uma quebra de reciprocidade e dificulta a elaboração de um acordo do Brasil com a Casa Branca.

Ele lamenta ainda o que classifica de demora nas negociações diplomáticas por parte do Planalto do Planalto.

Sem resposta

"Li que os diplomatas brasileiros começaram a negociar, mas isso já deveria ter sido feito há mais tempo", critica. O governo, porém, alega que, no dia 16 de maio, enviou para os Estados Unidos a minuta de uma proposta para um futuro acordo — e até hoje não teve resposta.

O alvo

"Faltam planos de ações para negociar, não há margem de manobra", reclama. Frisa que Donald Trump é imprevisível, e que as declarações dele e de Lula contribuíram para piorar a situação. Para Castro, ao negociar com a Ásia, os EUA tentam esvaziar a China.

Isac Nóbrega/PR

Punições estabelecidas por Trump começam na sexta

Países têm superávit nas relações com Estados Unidos

Diferentemente do que ocorre com o Brasil, os três países asiáticos que fecharam acordos têm superávit nas relações com os EUA — vendem mais do que compram.

O dirigente da AEB, porém, frisa que a situação de alguns exportadores brasileiros ficou muito complicada, em especial, a dos fabricantes de produtos manufaturados e semimanufaturados, que têm EUA e Argentina como principais compradores.

Destaca também que o dia 1º de agosto, definido por Trump como início da cobrança da taxa de 50%, está chegando — será na próxima sexta-feira. "Os diplomatas têm que agir", insiste.

Experiência

Acostumado com as intempéries da polícia, um deputado do Republicanos reconhece que o Centrão tem negado apoio explícito a Jair Bolsonaro, acossado pelo STF. Mas, para ele, isso não indica que o grupo vai, majoritariamente, cair nos braços do presidente Lula.

Ódio ao PT

Segundo ele, o grande problema é o viés conservador da maioria dos eleitores dos deputados que integram o Centrão. Cidadãos que, de uns anos pra cá, passaram a repudiar qualquer tipo de aproximação com o petismo. E político, lembra, não briga com eleitor.

Alerta

Na quarta, clientes do Itaú Personnalité receberam um alerta. Em e-mail, o banco dizia que seus investimentos poderiam render mais, que estavam abaixo da taxa básica de juros, fixada em 15% ao ano. A mensagem oferecia um link que levaria a mais opções.

Errata

Horas depois, o banco enviou o que chamou de "Errata", pediu que o e-mail anterior fosse desconsiderado. Ouvido pela coluna, o Itaú confirmou a autenticidade das mensagens, e disse que houve erro na seleção dos destinatários. O Personnalité é um segmento mais exclusivo.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Reprodução

Vazamento ocorreu por meio do Sisbajud

CDL homenageia Sistema Fecomércio do DF

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, foram homenageados pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF) pela colaboração em projetos e pelo apoio ao desenvolvimento do varejo local. A entrega de medalhas e diplomas foi feita pelo presidente da casa, Eduardo Pereira Neto, durante cerimônia na sede da entidade. O empresário Tallal Abu Allan, integrante das duas instituições empresariais, também participou do encontro.

A homenagem é parte das celebrações pelos 60 anos da CDL-DF, comemorados em 13 de abril. "Escolhemos homenagear pessoas que contribuíram com o Distrito Federal e com a nossa instituição", disse Pereira Neto.

Projeto

O projeto "Cativando Sorriso" oferece atendimento odontológico a crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos, por meio de unidade móvel do Sesc-DF que circula pelas Regiões Administrativas. A instituição fornece ainda os insumos e a equipe responsável pelos procedimentos.

Itinerante

A parceria se estende para o projeto social itinerante "Fecomércio Mais Perto de Todos", promovido pela Fecomércio nas Regiões Administrativas. Três edições estão agendadas para Planaltina (1º e 2 de agosto), Vicente Pires (5 e 6 de setembro) e Gama (3 e 4 de outubro).

Reprodução

Vazamento ocorreu por meio do Sisbajud

Vazamento de dados afeta 11 milhões de pessoas

Um vazamento de dados por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), que conecta juízes e o BC, afetou 46.893.242 chaves Pix de 11.003.398 pessoas, disse o Banco Central (BC).

A autoridade monetária também informou que foram expostos mais tipos de dados que o inicialmente informado.

O sistema é administrado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Outras informações cadastrais também foram expostas: nome do usuário, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta, chave Pix, situação da chave Pix, data de criação e exclusão da chave Pix.

Informações

Inicialmente, o CNJ tinha informado que as seguintes informações tinham sido acessadas: nome da pessoa, chave Pix, nome do banco, número da agência e número da conta. Segundo o CNJ, o problema ocorreu no domingo (20) e na segunda-feira (21) e foi corrigido.

Dados sensíveis

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Banco Central (BC) reiteraram que não foram expostos dados sensíveis, como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros em contas transacionais, ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário.

CNC

Os dois principais eventos nacionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) — o Conecta e o Sicomércio — reuniram cerca de 1,6 mil participantes em Brasília. A programação contou com palestras e debates sobre inovação e desafios.

Abras

O Consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,63% no primeiro semestre de 2025, de acordo com balando divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), nesta quinta-feira (24). Em junho, ante o ano anterior, o crescimento foi de 2,83%.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Pix, pagamento instantâneo brasileiro criado pelo Banco Central, é mais utilizado

Em 2024, 119,6 milhões acessaram internet banking

Número supera em 22,5 milhões o total de 2022

Por Martha Imenes

O banco online caiu no gosto popular. Pesquisa aponta que 119,6 milhões de pessoas usaram a internet para acessar bancos ou outras instituições financeiras em 2024. Esse número supera em 22,5 milhões o total de brasileiros que utilizaram internet banking em 2022.

O dado de 2024 representa também 71,2% dos 168 milhões de brasileiros que tinham acesso à internet. Em 2022, o percentual era 60,1%; em 2023, 66,7%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O analista do IBGE Gustavo Fontes destacou o crescimento identificado pela pesquisa. "Foi um aumento muito rápido, 11,1 pontos percentuais em um período de dois anos", constata.

Ele explica que a pesquisa não pergunta qual o serviço que a pessoa realizou pela internet, mas aponta algumas hipóteses, segundo informações da Agência Brasil.

"Pode ser pelo aumento da bancarização, mas também, cada vez mais pessoas fazem uso de bancos por meio de aplicativos de celular, por exemplo", diz Fontes.

"O uso do Pix se expandiu muito de forma rápida", acrescenta o analista.

Coleta

O também analista Leonardo Quesada lembra que o dado específico sobre acesso a bancos ou outras instituições financeiras pela internet é coletado a partir de 2022 apenas, mas reforça a hipótese do Pix.

"O Pix acaba também favorecendo muito isso porque a pessoa acaba usando ali dentro no celular, no celular usando a internet, tem aplicativo do banco, então eu acho que facilitou, só que a gente acaba tendo uma série meio curta para comparar antes do Pix. Então a gente não pode dizer somente em relação ao Pix, mas eu acho que faz sentido, sim, ele ter fortalecido esse movimento", contextualiza.

Bancarização

Dados do Banco Central (BC) mostram a evolução da bancarização no país. Em 30 de junho, havia 202,5 milhões de pessoas físicas com contas bancárias. No período de comparação do IBGE – final de 2022 para o final de 2024 –, o BC identifica crescimento de 6% (188,3 milhões para 199,8 milhões).

Compras online: 42% dos usuários utilizam a web

A compra ou encomenda de bens e serviços de forma online também foi destacada pela pesquisa do IBGE. Em 2022, 42% das pessoas que usavam a internet fizeram alguma compra ou encomenda. Em 2024, eram 48,1%.

O IBGE constatou que, de 2019 a 2024, houve uma inversão entre os dois primeiros usos de internet por parte dos brasileiros.

Em 2019, a principal atividade era enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail, que era prática de 95,8% das pessoas.

Em 2024, essa prática, que inclui o popular WhatsApp, passou para 90,2%. Conversar por chamadas de voz ou vídeo passou no mesmo período de 91,4% para 95%, sendo atualmente a principal atividade realizada pelo brasileiro na internet.

A versão mais atualizada do aplicativo de mensagem da Meta já deixa a opção de pagamento via Pix dentro da conversa do usuário, basta clicar no sinal de +.

O WhatsApp é utilizado por 147 milhões de pessoas. O Brasil é o segundo maior mercado do aplicativo em número de usuários, ficando atrás apenas da Índia.

A maioria dos usuários acessa o WhatsApp diariamente, com 9 em cada 10 pessoas utilizando-o pelo menos uma vez ao dia.

O aplicativo é usado por todas as faixas etárias, com destaque para os Millennials, mas também com grande presença entre as Gerações X e Z.

Pix tem 159,9 milhões de pessoas

Criado pelo Banco Central em novembro de 2020, o Pix somou no fim de junho deste ano 159,9 milhões de pessoas físicas cadastradas. O uso dessa forma instantânea de pagamento chegou a ser apontado pelo governo do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, como prejudicial a companhias americanas.

Especialistas avaliam que a "implicância" de Trump com o Pix se dá porque a forma de pagamento instantâneo não permite que bandeiras e fintechs, em sua maioria estadunidenses, continuem mantendo maior participação no mercado.

Serviço público

Outro uso de internet que apresentou crescimento na pesquisa do IBGE foram os serviços públicos. Em 2022, quando o dado começou a ser coletado, 54 milhões de pessoas realizaram algum tipo de serviço público pela internet. O número saltou para 65,2 milhões em 2024. Em termos proporcionais, passou de 33,4% dos usuários de internet para 38,8% no intervalo de dois anos.

"Têm sido disponibilizados cada vez mais serviços públicos por meio da internet", constata Gustavo Fontes.

Acesso a bets

Um uso de internet que tem crescido no país não foi pesquisado especificamente pelo IBGE: o acesso a plataformas digitais de apostas, as chamadas bets.

O estudo da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), estima que 23 milhões de pessoas fizeram pelo menos uma aposta em plataformas online em 2024. Esse número representa 15% da população com 16 anos ou mais de idade.

Lei de Cotas faz 34 anos, mas ainda tem muito a avançar, aponta o MTE

Divulgação/MTE

Dados do ministério mostram inserção no mercado

A Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991) fez 34 anos. Desde que foi criada, ela tem sido um dos principais instrumentos para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal no Brasil.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), com base no eSocial, mostram que, de janeiro a junho de 2025, mais de 63 mil pessoas com deficiência ou reabilitadas pela Previdência Social foram contratadas em todo o país. Os números reforçam a importância dessa política de inclusão.

A maioria das contratações aconteceu na Região Sudeste (35.285), seguida pelas regiões Sul (12.221), Nordeste (8.438), Centro-Oeste (4.686) e Norte (2.698). Mais de 93% dessas admissões ocorreram em empresas que, por lei, são obrigadas a cumprir a cota. Isso mostra como a legislação tem sido essencial para abrir portas e criar oportunidades para um público que, por muito tempo, foi deixado de lado no mundo do trabalho.

Mesmo assim, ainda há muito a avançar: hoje, apenas cerca de 53% das vagas previstas pela lei estão ocupadas, apesar de existirem pessoas com deficiência em idade para trabalhar e aptas a preencher todas essas vagas.

A fiscalização do trabalho tem papel fundamental para garantir que a Lei de Cotas seja cumprida. Desde 2009, foram feitas mais de 139 mil auditorias em empresas que são obrigadas a contratar pessoas com deficiência. Como resultado, mais de 537 mil trabalhadores com deficiência ou reabilitados do INSS conseguiram emprego com carteira assinada graças à ação dos auditores fiscais.

Só em 2024, foram realizadas quase 7 mil fiscalizações, com a emissão de mais de 3.800 autos de infração. Essas ações levaram à contratação de mais de 27 mil trabalhadores. Isso mostra como a Lei de Cotas tem ajudado a ampliar o acesso ao emprego para esse grupo.

Além de verificar se as empresas estão cumprindo a cota, o Ministério do Trabalho e Emprego também fiscaliza as condições de trabalho, para garantir acessibilidade, segurança e igualdade de tratamento para todos.

CORREIO ESPORTIVO

Vianney Thibaut/Volleyball World

Brasil atropelou a Alemanha na VNL

SEMIFINAL

O Brasil está na semifinal da Liga das Nações Feminina de Vôlei. A seleção brasileira venceu a Alemanha por 3 sets a 0 (25/19, 26/24 e 25/14), na quinta-feira (24), e se garantiu na fase seguinte.

Gabi e Rosamaría foram os destaques do jogo. As brasileiras foram letais nos ataques do início ao fim.

As alemãs contribuíram com muitos erros. Eles fizeram diferença, principalmente, no segundo set, quando a parcial foi mais apertada, e o Brasil não vinha tão bem.

O Brasil vai encarar o Japão na semifinal, no próximo sábado. A partida será disputada às 15h (de Brasília), em Lodz, na Polônia.

A seleção brasileira já venceu as japonesas nesta edição da Liga das Nações. Na última rodada da primeira fase, o Brasil fez 3 sets a 0 (25/17, 25/18 e 25/20) sobre as rivais do final de semana.

O Brasil vem fazendo uma campanha sólida nesta edição da Liga das Nações, deixando os brasileiros esperançosos para a Olimpíada de 2028.

Boa notícia

Ídolo do Vasco, o ex-meia Geovani, o 'Pequeno Príncipe', deixou a UTI após quase um mês de internação, quando sofreu uma parada cardiorrespiratória. Ele está acordado e lúcido, mas seguirá no hospital.

Pacotão

Após anunciar Saúl e acertar a contratação do lateral Emerson Royal, do Milan, o Flamengo agora a encaminhou a contratação do atacante Samuel Lino, do Atlético de Madrid, por cerca de R$ 163 milhões.

Sem o craque

O Botafogo receberá o Corinthians neste sábado (26), no Nilton Santos. Os paulistas vêm ao Rio sem Rodrigo Garro, seu principal jogador, que levou o terceiro cartão amarelo no empate com o Cruzeiro.

Bola aérea

O Fluminense ainda não venceu desde que voltou da grande campanha no Super Mundial, e seu maior vilão tem sido a bola aérea. Foram quatro gols sofridos com ela nos últimos cinco jogos disputados.

Crise toma conta do Vasco

Coletiva de Pedrinho intensifica incerteza no rumo cruzmaltino

Por Pedro Sobreiro

Matheus Lima/Vasco

Pedrinho, presidente do Vasco, foi evasivo e não garantiu permanência do clube na Série A

O presidente do Vasco, Pedrinho, concedeu uma entrevista coletiva na tarde de quinta (24) para esclarecer as recentes polêmicas que rondam São Januário.

No entanto, o que se viu, na prática, foi um discurso muito forte de autoproteção da gestão e muitas fugas em respostas de ações concretas que podem ser tomadas para tentar evitar o mau desempenho que toma a equipe masculina de futebol.

A principal polêmica na semana foi uma acusação de agressão feita pelo jornalista Krav Maroja, que afirmou ter sofrido intimidação e agressões vindas de membros da diretoria, após a eliminação da Copa Sul-Americana, no empate com o Independiente Del Valle, em São Januário.

Em suas redes sociais, o jornalista havia incentivado agressões a membros da equipe e da diretoria, além de ter divulgado o endereço de Pedrinho, que negou ter envolvimento na agressão.

"Ele passou dos limites quando divulgou meu endereço. Mas nunca mandei e nunca vou mandar agredir ninguém. Essa prática não é minha, era uma prática que existia no Vasco, mas não comigo", disse o presidente.

Questionado se ele poderia garantir que o clube não seria rebaixado, Pedrinho evitou fazer previsões para "não virar motivo de piada" e disse que não poderia garantir.

"Eu não vou garantir que a gente não vai cair ou que vamos para a Sul-Americana, ou que vamos terminar entre os oito primeiros. Eu só posso garantir muito trabalho", afirmou.

Por fim, ele foi perguntado sobre uma possível renúncia à presidência do Vasco, mas novamente foi bastante abstrato.

"Se eu tiver 100% de certeza que a torcida do Vasco acha que eu sou o maior problema do Vasco, eu saio", disse. Logo em seguida, afirmou que não há como ter certeza disso.

Arrascaeta fala sobre saída de Runco

Arrascaeta admitiu que "é muito difícil estar focado dentro do campo" enquanto o Flamengo lida com polêmicas fora das quatro linhas. Na quarta (23), o clube demitiu o médico José Luiz Runco após comentários negativos sobre a condição física de De la Cruz.

"Independentemente de quem for, se for o Nico [De la Cruz] ou outro jogador, a gente tem que estar juntos. É muito difícil estar focado dentro do campo e treinando quando acontecem coisas assim. Eu já tenho seis anos no Flamengo e sempre acontecem muitas coisas. Temos que continuar focados no campo, tentando fazer o melhor. Extracampo tentamos nos fechar para que isso não interfira, mas têm situações pontuais que são difíceis", disse.

É a segunda vez que o uruguaio se manifesta sobre o tema. Arrascaeta deu uma alfinetada em José Luiz Runco na última terça-feira ao postar uma foto ao lado de De la Cruz com a frase: "Se trata de cuidar dos nossos. Simples assim".

O técnico Filipe Luís reconheceu que a exposição de casos como o de De La Cruz machucam internamente: "As coisas externas machucam, mas é um grupo fechado, de amigos. Nos cobramos muito olhando no olho e é por isso que estamos blindados a isso. Sempre é ruim esse tipo de coisa, mas eles se blindam. No final das contas, o futebol é dos jogadores. Pode explodir tudo fora, mas são eles que entram em campo e é a imagem deles que está exposta, então sempre querem dar o melhor em campo".

Uma mensagem de José Luís Runco, então chefe do Departamento Médico do Flamengo, vazou. Nela, ele afirmava que De La Cruz tem uma lesão crônica e irreparável no joelho. O Flamengo negou que a mensagem tenha sido escrita por um médico do departamento de futebol profissional.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Veículos de imprensa emitiram nota

IMPRENSA

As agências de notícias AFP, AP, Reuters e a emissora BBC lançaram na quinta (24) um comunicado conjunto para pedir que Israel autorize a entrada e saída de jornalistas na Faixa de Gaza, devastada após 21 meses de guerra.

Israel impôs um bloqueio no território, restringindo a entrada de ajuda humanitária. "Os jornalistas já enfrentam privações e dificuldades extremas em zonas de conflito. Agora, estamos profundamente preocupados com o fato de que a fome ameaça sua sobrevivência", afirma a declaração dos veículos.

Mais de cem ONGs de ajuda e direitos humanos divulgaram um comunicado na terça-feira (22) alertando que a "fome em massa" se espalha pelo território.

"Voltamos a instar as autoridades israelenses a permitir o acesso de jornalistas a Gaza. É essencial que alimentos cheguem em quantidade suficiente à população local", diz o comunicado dos veículos.

China e UE I

O líder chinês, Xi Jinping, reuniu-se com presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, António Costa, e pediu que o bloco reforce a confiança mútua com a China diante das tensões geopolíticas.

China e UE II

Ele disse que as partes podem encontrar "espaços em comum". Em contrapartida, os líderes europeus cobraram mais equilíbrio nas relações comerciais e maior atuação de Pequim para pôr fim à Guerra da Ucrânia.

China e UE III

As tratativas ocorreram na capital chinesa na cúpula para marcar os 50 anos de relações diplomáticas entre a UE e o país asiático. O encontro foi marcado por tensões e disputas comerciais. A guerra tarifária americana afastou os blocos.

França e Palestina

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que o país irá reconhecer a Palestina como Estado Oficial. Com isso, a França se torna o primeiro país do G7 a reconhecer a Palestina internacionalmente, frustrando Israel.

Acidente sem sobreviventes

Avião soviético cai no Extremo Oriente da Rússia com 49 pessoas

Reuters/Folhapress

O An-24, da Angara Airlines, caiu perto da região de Tinda

Um avião com 49 pessoas a bordo caiu nesta quinta-feira (24) na região de Amur, no Extremo Oriente da Rússia. O Centro de Defesa Civil e Segurança da região informou que o helicóptero dos socorristas sobrevoou a zona do acidente e não detectou sobreviventes. Equipes de resgate estão sendo enviadas por terra.

A aeronave, do modelo Antonov An-24, voava de Blagoveschensk para Tinda, uma cidade remota e importante entroncamento ferroviário perto da fronteira com a China. Segundo as autoridades locais, ela desapareceu dos radares enquanto se preparava para pousar e caiu em uma área densamente florestada.

O avião, fabricado na era soviética e com quase 50 anos de uso, pegou fogo. Um vídeo filmado de um helicóptero e postado nas redes sociais mostrava uma fumaça subindo do local do acidente.

A aeronave fazia um voo operado por uma companhia aérea regional privada com sede na Sibéria chamada Angara. O número de cauda da aeronave indicava que ela foi fabricada em 1976 e operada pela companhia aérea estatal soviética Aeroflot antes do colapso da URSS em 1991.

Havia 43 passageiros a bordo, incluindo cinco crianças, e seis tripulantes, de acordo com dados preliminares, informou o governador regional Vasily Orlov. Os destroços do avião foram encontrados em uma colina a cerca de 15 km de Tinda.

"Durante a operação de busca, um helicóptero Mi-8 encontrou a fuselagem da aeronave, que estava em chamas", informou o Ministério dos Serviços de Emergência no Telegram. "Os socorristas continuam a caminho do local do acidente."

O governo afirmou que abrirá uma investigação sobre a causa do acidente. O presidente russo, Vladimir Putin, foi informado sobre a queda do avião e está sendo atualizado sobre o caso. O dirigente da China, Xi Jinping, enviou suas condolências a Putin.

Apelidados de "tratores voadores", os An-24 movidos a hélice são considerados confiáveis pela indústria de aviação russa e são bem adaptados às condições severas da Sibéria, pois conseguem operar em temperaturas abaixo de zero e não precisam de pistas pavimentadas para pousar.

No entanto, executivos de companhias aéreas, pilotos e especialistas do setor afirmam que o custo de manutenção dos Antonov aumentou após as sanções ocidentais contra o país devido à guerra na Ucrânia, o que afetou investimentos e acesso a peças.

Companhias regionais estão tentando manter essas aeronaves em operação até que a produção em massa da nova aeronave Ladoga, da mesma categoria do An-24, comece em 2027.

Estados Unidos fazem 'coerção tarifária'

A tática que o presidente dos EUA, Donald Trump, tem aplicado a países como Japão e Indonésia passou a ser chamada pelo empresariado brasileiro de "coerção tarifária". Na avaliação dos que acompanham a guerra comercial, Trump impõe uma sobretaxa alta, sem lógica econômica, para depois fechar acordos que, de outra forma, nunca seriam alcançados.

A dúvida, na visão de empresários, é saber se essa estratégia dos Estados Unidos vai se repetir com o Brasil, onde o assunto está contaminado por camadas políticas e ideológicas, alheias às relações comerciais ameaçadas por uma sobretaxa geral de 50%.

Acordos bilaterais firmados nos últimos dias pelos EUA deixam claro que governo americano tem recorrido à ameaça de tarifas unilaterais elevadas como forma de pressionar países a firmar acordos em condições assimétricas, além de uma forte imposição de normas regulatórias americanas.

Essa abordagem ficou evidente em três negociações recentes acertadas com Indonésia, Japão e Tailândia, onde a ameaça de tarifas punitivas a partir de 1º de agosto levou aqueles países a cederem rapidamente e assinarem acordos com os EUA.

O caso mais ilustrativo é o da Indonésia. Após receber o aviso de que suas exportações sofreriam uma tarifa adicional de 19%, o governo indonésio assumiu compromissos sensíveis para evitar a penalização. Nesta semana, em nome do "comércio recíproco", concordou em eliminar 99% das tarifas sobre produtos agrícolas e industriais dos americanos.

Paralelamente, a Indonésia passou a aceitar diretamente os certificados técnicos e sanitários emitidos por autoridades americanas, como se fossem válidos internamente. Ficou acertada, ainda, a autorização para exportação irrestrita de minerais críticos aos EUA.

O pacote feito às pressas, costurado sob intensa pressão tarifária, também incluiu a expectativa de assinatura de contratos bilaterais da ordem de US$ 22 bilhões em setores como aviação, alimentos e energia.

Por André Borges (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Eduardo Oliveira/MPor

Destinos mais procurados estão no Sudeste e Nordeste

Programa Voa Brasil faz um ano e atinge 45 mil reservas

O Programa Voa Brasil atingiu 45 mil reservas de passagens de até R$ 200 para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em seu primeiro ano de criação. O número é suficiente para lotar 344 aeronaves com os beneficiados, movimentando 87 aeroportos. "O Voa Brasil resgata a autoestima do aposentado, dá a possibilidade de fazer uma primeira viagem de avião ou mesmo de rever parentes que não via há anos", avalia Tomé Franca, secretário de Aviação Civil e ministro em exercício.

Entre os destinos mais procurados estão: São Paulo (12.771 passageiros), Rio de Janeiro (3.673), Recife (3.509), Brasília (3.000), Fortaleza (2.843), Salvador (2.601), João Pessoa (1.587), Maceió (1.507), Belo Horizonte (1.254) e Natal (1.150).

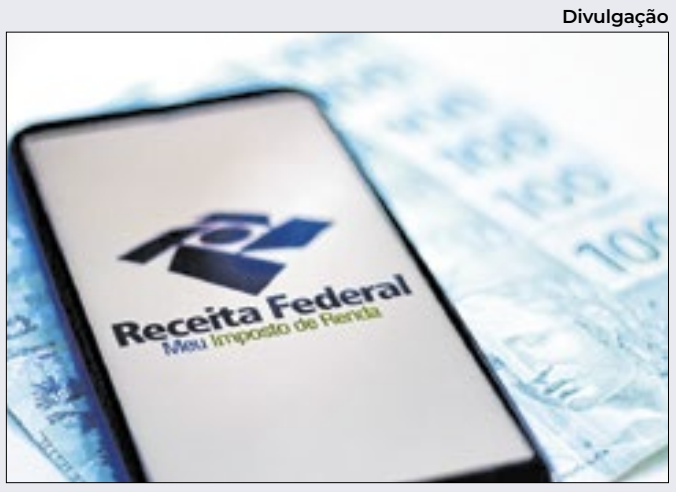
Pelo site

No site gov.br/voabrasil o aposentado pode escolher o trecho disponível e fazer a reserva. O programa, parceria da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) com as companhias aéreas, oferta passagens de até R$ 200.

Baixa temporada

Entram nas ofertas do Voa Brasil as passagens ociosas e em baixa temporada para dar acesso a aposentados que não haviam viajado nos últimos 12 meses. As regiões Sudeste e Nordeste concentraram, respectivamente, 43% e 40% do total de reservas efetuadas.

Divulgação



Receita vai pagar cinco lotes de restituição de IR

Receita Federal pagará 100 mil pessoas com mais de 60 anos

A Receita Federal vai pagar a restituição do Imposto de Renda a quase 100 mil pessoas com idade superior a 60 anos em 2025. No lote a ser pago no dia 31 estão 7,2 milhões de pessoas no geral.

Dos R$ 557,8 milhões destinados aos contribuintes com prioridade legal, R$ 99.563 vão para idosos. Sendo 15.988 pessoas acima de 80 anos e 83.575 entre 60 e 79 anos.

A consulta para saber se está na lista já pode ser feita no site da Receita. É preciso informar CPF do contribuinte, data de nascimento e ano de exercício, que é 2025.

Também é possível conferir se foi contemplado por meio do e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita), com senha Gov.br nível prata ou ouro.

Cresce o número de idosos na web

De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões. Esse crescimento representa alta de 278%, ou seja, quase quadruplicou. Observando de outro ângulo, esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet. Em 2024, o patamar alcançou praticamente 70% (69,8%) dos idosos. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

INSS: ressarcimento é maior em SP

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são as três unidades da Federação com o maior número de adesões ao acordo que o governo federal propôs para viabilizar a devolução dos valores descontados ilegalmente dos benefícios previdenciários de milhões de aposentados e pensionistas em todo o Brasil. Segundo o INSS, 1.052.128 de pessoas já formalizaram o pedido de ressarcimento. Destas, 196.160 residem em São Paulo; 99.949, em Minas Gerais e 93.738 no Rio de Janeiro.

Organizações pedem justiça tributária para população negra

Lula Marques/ Agência Brasil

Apresentação do texto das mudanças do Imposto de Renda

Mais de 20 organizações do movimento negro e da sociedade civil lançaram um manifesto de apoio ao projeto de lei que reformula o Imposto de Renda (IR) e amplia a faixa de isenção para R$ 5 mil. Com base em dados da Oxfam Brasil, organização internacional que promove políticas de combate à desigualdade, entre os contribuintes que ganham de R$ 3 mil a R$ 7 mil mensais, 44% são pretos e pardos e 41% são mulheres. O manifesto não considerou a recente elevação para R$ 7.350 da faixa que terá redução parcial, incluída pelo relator da proposta, deputado Arthur Lira (PP-AL).

As entidades pedem a inclusão de uma emenda ao artigo 3º do PL 1087/2025, que reformula o Imposto de Renda. Essa emenda pede a ampliação do escopo da avaliação periódica que considere o impacto da nova norma na promoção da igualdade entre homens e mulheres, bem como entre os diferentes grupos étnico-raciais.

"Conclamamos o Congresso Nacional, eleito pelo povo brasileiro, a escutar as vozes historicamente silenciadas. Não é possível construir um país justo com uma estrutura tributária que naturalize as desigualdades", destaca o documento.

Segundo o manifesto, disponível na íntegra no site Justiça Econômica, a emenda tem como objetivo criar instrumentos para mensurar, corrigir e superar as distorções raciais e de gênero da política tributária brasileira. Para as entidades, a justiça tributária depende de dados e de transparência para ser executada.

Altas rendas

Em relação às altas rendas, o manifesto destacou que o aumento da cobrança de Imposto de Renda afetará apenas 0,15% da população que ganha mais de R$ 100 mil por mês e R$ 1,2 milhão por ano. Essa faixa, ressaltam as entidades, concentra 14,1% da renda nacional, mais do que os 50% mais pobres do país juntos.

"Enfatizamos que, no topo da pirâmide, a reforma apenas alcançará os 0,15% mais ricos da população, um pequeno grupo de homens brancos, em sua grande maioria, que auferem mais do que R$ 1,2 milhão por ano", destaca o manifesto.

Autodeclaração

As organizações do movimento negro e da sociedade civil também pedem a criação de um campo de autodeclaração racial na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. Compatível com os questionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, esse campo subsidiaria avaliações periódicas que mensuram o impacto das políticas tributárias sobre diferentes grupos raciais e de gênero.

A autodeclaração racial no Imposto de Renda é objeto do Projeto de Lei do Imposto Antirracista, de autoria da deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que recebeu apoio das entidades. Segundo as organizações, a medida gerará dados robustos para políticas públicas equitativas sobre diferentes grupos raciais e de gênero.

Por Wellton Máximo (Agência Brasil)

William Douglas*

Os Amores de Vini Jr

Quem me acompanha há algum tempo sabe que, num primeiro momento, me posicionei contra o racismo que Vinicius Júnior (Vini Jr/VJ) sofre na Espanha e, em momento posterior, adotei uma postura crítica em relação ao talentoso atleta, em decorrência de sua atitude que, na minha opinião, não é tão profissional quanto deveria. Infelizmente, muitos confundiram a análise com a polarização que sempre repudiei.

Existem polarizações de direita e de esquerda, de conservadorismo e esquerdismo, e polarizações raciais. Eu acho todas elas perigosas e reducionistas. Minha análise em relação a Vini Jr sempre é do ponto de vista de professor que procura mostrar para seus alunos os bons e maus exemplos de conduta. Gosto de discutir ideias, não pessoas. Sugiro sempre, e aqui, que o foco seja na conduta objetiva de VJ e de quem o elogia ou critica, não em emoções ou sentimentos de admiração ou antipatia.

Só para dar exemplo de um dos homens que mais admiro: Martin Luther King — pastor, batista, negro, responsável por uma revolução nos direitos civis nos Estados Unidos — foi um homem extraordinário. E, mesmo assim, quem estuda sua biografia sabe que pesa contra ele notícias de casos de infidelidade conjugal e uma acusação de plágio acadêmico. Aprendo muito com MLK Jr, mas não o endeuso. Enfim, todo mundo tem qualidades e defeitos, e não existem nem santos nem vilões: todos somos humanos.

Voltando à questão do Vinícius Júnior. Independente de ser branco, pardo ou preto, é um homem que tem direito a fazer as suas escolhas, sejam elas políticas, ideológicas ou amorosas.

E o que tem acontecido? Ele é ironizado (pela direita) ou criticado (pela esquerda e MN) por não ser visto namorando mulheres negras. Esse é o fenômeno que o pessoal do movimento negro chama de "palmitagem".

É importante reconhecer que o debate em torno da chamada "palmitagem" nasce de um sentimento real e legítimo de dor: muitas mulheres negras, historicamente preteridas em diferentes esferas sociais, encontram nesse tema uma expressão de sua frustração afetiva e de uma exclusão persistente. Esse sofrimento não deve ser ignorado. No entanto, ao transformar essa dor em cobrança sobre escolhas individuais — especialmente com tons de patrulhamento ideológico ou de vigilância moral — incorre-se em outro erro. Tampouco se deve tratar essas questões com termos pejorativos, que apenas alimentam a polarização e a hostilidade. E é importante lembrar que nem todo ativismo negro comunga dessas posturas: há diversas vozes dentro do movimento negro que defendem o afeto livre e repudiam a tentativa de regimentar vidas privadas sob pautas políticas. O problema, portanto, não está no sentimento legítimo de rejeição, mas na sua conversão em coerção coletiva.

Devemos lembrar que Vini Jr é um homem com muitos desafios. Ninguém pode duvidar que a questão racial é relevante, e ela ainda se torna maior por ser atleta de alto rendimento e rico.

A direita, os conservadores e Vini Jr

O maior erro que as pessoas conservadoras ou de direita cometem ao criticar Vinícius Júnior por estar namorando mulheres brancas é que essa postura contradiz a alma do pensamento conservador.

O conservadorismo propõe que as pessoas tenham liberdade individual. Ora, se Vinícius Júnior está exercendo as suas escolhas, não deveria ser criticado.

Apontar em Vini Jr hipocrisia ou incoerência é, antes de tudo, uma incoerência. Já que, repito, VJ tem todo o direito de escolher quem namora.

Os pretos de direita reclamam que a esquerda não respeita os seus direitos de escolha, mas, para não serem também hipócritas, deveriam respeitar o direito de escolha de Vini Júnior sem aproveitar essa situação para fustigá-lo.

A esquerda, o movimento negro e Vinícius Júnior

Um dos comentários feitos contra a palmitagem de Vinícius Júnior, feito por uma mulher negra, foi: "Não conte comigo quando for vítima de racismo." Uma mulher negra diz que vai recusar apoio a outro negro porque este negro está simplesmente escolhendo namorar quem ele quer namorar. Isso é completamente absurdo.

A verdade é que, tanto na esquerda — inclusive a partir de pessoas brancas — quanto no movimento negro, há negros que se sentem, não se sabe de onde, legitimados a serem "novos senhores de engenho" de outros negros, tão somente pelo fato de o outro ser negro também. Deveriam, em lugar disso, defender para os negros a mesma liberdade de escolha que um branco tem.

A dor da mulher negra

É bastante conhecida a triste e ignominiosa frase de que "a mulher branca é para casar, a mulata para amar e a negra para trabalhar". Precisamos eliminar de nossa cultura qualquer resquício deste absurdo. No entanto, ele ainda está na mente de muitas pessoas.

Todos sabemos que existe um drama da mulher negra, muitas vezes preterida. Isso aumenta ainda mais o sofrimento das mulheres negras. Como resolver isso?

A militância do movimento negro tem procurado criar uma "consciência racial" na qual as pessoas não podem "palmitar". Dizem que manter relações interraciais é um "ato político" e até que "miscigenação é genocídio". Isso, obviamente, acaba funcionando como uma espécie de busca de reserva de mercado de homens negros.

A ideia, que pode parecer atraente para muitos, na verdade vincula quatro problemas:

1 - a discriminação em razão da cor da pele, e amor não tem cor;

2 - a ideia é a mesma que a Ku Klux Klan defendia;

3 - escolhas amorosas deveriam ter base no afeto e não na política; e, mais que tudo,

4 - a desconsideração da vontade dos próprios homens negros.

Ou seja, embora haja um problema, e embora a gente queira que todas as mulheres possam realizar o sonho de encontrar seus parceiros, seria honesto, digno e respeitável — com os homens negros, que já passam por tantos desafios — eles também — ainda proibí-los de escolher com quem querem namorar?

Logo, nós não podemos querer resolver o problema da solidão da mulher negra tirando a liberdade do homem negro.

É esse o cerne do problema e o que estão fazendo com Vini Jr: cobrando uma escolha que é estritamente pessoal e chegando ao ponto de chamá-lo de traidor.

Portanto, é de uma extrema covardia e maldade com Vini Júnior criticá-lo por sua "palmitagem".

Fundamentação teórica da liberdade de escolha

Já disse, antes, o seguinte: "Há uma espúria tentativa de subjugar negros, usando como pretexto o racismo, mas, no final do dia, o que se quer é a dominação da vontade alheia baseando-se na cor da pele ou etnia. Dizer que 'se você é preto tem que pensar/crer/agir assim' é inaceitável. Essa, sim, é uma conduta que pode ser comparada a alguma outra dos tempos da escravidão. Aqueles que agem dessa maneira querem ser os novos donos de navios negreiros, querem ser os novos senhores de engenho."

Intelectuais e ativistas pretos, às vezes brancos, arrogantemente se achando mais sábios ou éticos, se sentem legitimados a "mandar" em todos os negros, querendo escolher sua fé, ideologia ou parceiro sexual.

Soluções

1 - A direita precisa dar a Vini Jr o mesmo respeito que pede aos negros de direita.

2 - A esquerda e a parte do movimento negro que o critica precisam parar de exigir adesão integral a toda sua pauta por parte daqueles que se dispõem a enfrentar o racismo. Não se hostiliza aliados.

3 - Vini Jr pode ter coisas a melhorar, mas, nesse momento, vale lembrar que o país — e as pessoas — ainda são livres.

***Professor e Escritor. Militou na Educafro de 1999 a 2024, inclusive como Conselheiro. Criador e Coordenador do Projeto Magistratura Negra**

B R A S I L I A N A S

William França
brasilianas.cm@gmail.com

Imagem: Flaticon.com

Ibaneis Rocha quer reunir os 27 governadores para discutir tarifaço de Trump

O governador do DF é o atual presidente do Fórum Nacional dos Governadores. Proposta da reunião foi feita pela vice, Celina Leão, durante reunião com secretários do DF

Renato Alves/Agência Brasília

Ibaneis Rocha (ao centro), tendo Celina Leão (vice-governadora) e Gustavo Rocha (chefe da Casa Civil) ao seu lado

O governador Ibaneis Rocha (MDB) estuda reunir todos os seus 26 colegas governadores, em Brasília, numa reunião extraordinária do Fórum Nacional dos Governadores, do qual ele é o atual presidente.

Segundo disse ontem o secretário Gustavo Rocha, chefe da Casa Civil do DF, a reunião está sendo agendada para a próxima semana. A fala do secretário foi pela manhã, durante entrevista à entrevista à Rádio Bandeirantes. Até o fechamento desta edição, o encontro ainda não havia sido confirmado pelo Palácio do Buriti.

"Temos 27 governadores muito capacitados, são 27 cabeças pensantes que podem ajudar a buscar uma saída", afirmou o secretário Gustavo Rocha. Segundo ele, é de interesse de todos os governadores a busca por uma solução, "pois todos terão suas economias afetadas pelo anunciado tarifaço".

Ainda de acordo com ele, uma das conclusões do grupo é, se for o caso, irem aos Estados Unidos para tentar negociar diretamente com o governo Trump. "A rigor, esta é uma tarefa do Governo Federal e do Ministério das Relações Exteriores", completou o secretário - sem desconsiderar a possibilidade de o grupo trabalhar também em conjunto com o governo Lula.

Sugestão foi da vice, Celina

"Brasilianas" apurou que partiu da vice-governadora, Celina Leão (PP), a sugestão para Ibaneis Rocha promover a reunião com os demais governadores. A conversa aconteceu na última segunda-feira (21), na Residência Oficial de Águas Claras, quando Ibaneis reuniu os secretários de Estado e os presidentes de empresas do Distrito Federal com o objetivo de definir as ações para o segundo semestre deste ano.

Segundo este colunista apurou, Ibaneis gostou da proposta e se propôs a até mesmo tentar agendar um encontro direto de uma comitiva de governadores com o presidente dos Estados Unidos.

Reunião quebra silêncio do GDF

A tentativa de Ibaneis Rocha de reunir os governadores de todo o país quebra um estranho "pacto de silêncio" do Governo do Distrito Federal, observado nos últimos dias. Diferentemente de vários outros governantes, que estão chamando o setor produtivo para discutir alternativas ou soluções, o GDF se manteve quieto.

"Brasilianas" vem há dias questionando as secretarias de Estado sobre dados e eventuais ações por parte delas, para enfrentar o possível problema.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF (que tem no nome a auto-explicação de sua finalidade) se esquivou de comentar. Repassou a tarefa para a Secretaria de Economia do DF, que disse não ter nada com a pauta, porque cuida das contas internas do governo, e não do relacionamento econômico fora do DF.

Apenas o chefe da Casa Civil (ontem) é que tratou do tema - ainda que sem ter delegação para tal. Como ele foi questionado sobre o tema, ao vivo, durante a entrevista, não pôde se esquivar.

MDIC

Tabela 1 – Principais países de destino das exportações do Distrito Federal - 2024

Países	Exportação - 2024 - Valor US$ FOB	Participação no total das exportações do DF
China	81.747.704	27,4%
Arábia Saudita	64.340.183	21,5%
Brasil	23.497.655	7,9%
Japão	17.239.965	5,8%
Portugal	13.583.920	4,5%
Gana	10.237.289	3,4%
Estados Unidos	7.835.643	2,6%
Vietnã	6.112.588	2,0%
Tailândia	5.574.415	1,9%
Panamá	4.950.404	1,7%
Espanha	3.982.905	1,3%
Líbia	3.969.141	1,3%
Taiwan (Formosa)	2.897.674	1,0%
Jordânia	2.861.827	1,0%
Emirados Árabes Unidos	2.846.744	1,0%
Outros países	47.153.737	15,8%

Fonte: COMEX STAT (MDIC, 2025).

Tabela demonstra os principais destinos das exportações de empresas do DF em 2024, por país

Comércio com os EUA representa 2,6% da exportação do DF

No ano passado, as exportações de produtos do Distrito Federal para os Estados Unidos totalizaram US$ 7,8 milhões (cerca de R$ 43 milhões), o que correspondeu a 2,6% do valor total exportado pela capital federal no período, equivalente a US$ 298,8 milhões. Os dados são do Sistema de Estatísticas do Comércio Exterior (COMEX Stat), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No ranking de países para onde mais os produtores do DF exportam, os Estados Unidos aparecem em 7º lugar. O primeiro parceiro comercial, hoje, é a China, com 27,4% dos destinos das exportações brasilienses.

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), aproximadamente 90,6% das exportações para os Estados Unidos estavam concentrada em sete produtos, com destaque para outras gorduras e óleos animais ou vegetais cozidos, oxidados, etc., que somaram US$ 2,98 milhões, e massas para preparação de pão, sem adição de grãos ou sementes integrais, congeladas, que somaram US$ 1,5 milhão. Ambos os produtos foram exportados exclusivamente para os Estados Unidos.

Segundo o MDIC, outros produtos exportados para os EUA são produtos de padaria, pastelaria e indústria de biscoitos; querosenes de aviação; saias e saias-calças, de malha, de fibras sintéticas; camisas, blusas, chemisiers, de malha, de uso feminino, de fibras sintéticas ou artificiais; e carrosséis, balanços e equipamentos giratórios.

CORREIO NACIONAL

Tomaz Silva/Agência Brasil

Mais de 70% não recebe tratamento adequado

Crianças neurodivergentes na escola: especialistas alertam

Mais de 70% das crianças neurodivergentes no Brasil ainda não recebem suporte pedagógico adequado.

"Colocar a criança na sala de aula não é incluí-la. Inclusão é garantir que ela aprenda, participe e se sinta pertencente ao ambiente escolar", afirma a psicopedagoga Ana Carla Neto, especialista em aprendizagem e educação inclusiva.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Política Nacional de Educação Especial determinam que toda criança tem direito a um ensino que respeite suas particularidades. Porém, na prática, a inclusão muitas vezes se resume a um simples cumprimento de matrícula.

De acordo com um levantamento da Associação Brasileira de Psicopedagogia, mais de 60% das escolas brasileiras não possuem estrutura ou profissionais capacitados para lidar com alunos com TEA, TDAH, dislexia ou outras condições neurodivergentes.

Casos de SRAG caem no país

O boletim semanal Infogripe, divulgado na quinta pela Fiocruz, aponta queda do número de casos de síndrome respiratória aguda grave no país. Na maior parte do país, diminuíram as hospitalizações por influenza A e vírus sincicial respiratório.

Entre os óbitos com resultado laboratorial positivo nas últimas quatro semanas, 63,2% foram por influenza A. A incidência de SRAG ainda é alta entre crianças pequenas, nas quais o VSR é o principal vírus identificado. Quanto aos casos de SRAG em idosos, os números permanecem elevados nas regiões centro-sul, Norte e Nordeste.

Edital para seleção de médicos

O Ministério da Saúde (MS) publicou hoje (24) no Diário Oficial da União (DOU) edital para a seleção de médicos especialistas para o programa Agora Tem Especialistas, voltado para enfrentar a escassez de profissionais na Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa prevê mais de 1,7 mil vagas para aprimorar o conhecimento de médicos especialistas em áreas onde há carência de profissionais.

Desse total, 635 vagas terão início das atividades em setembro em estados e municípios que aderiram ao Agora Tem Especialistas.

Inscrições para a PND

As inscrições para a primeira edição da Prova Nacional Docente terminam às 23h59 desta sexta-feira. A solicitação deve ser feita pelo Sistema PND, no site do Inep.

O prazo vale também para os pedidos de atendimento especializado e uso de nome social por pessoas trans.

A prova unificada, mesmo não sendo um concurso público, representa uma oportunidade para os interessados entrarem no magistério público, uma vez que estados e municípios podem adotar a nota do candidato com parte do processo seletivo de professores de suas redes de ensino.

20,5 milhões sem acesso à internet

Uma prática cada vez mais disseminada ainda é raridade no cotidiano de 20,5 milhões de brasileiros: o uso da internet. Esse contingente representa 10,9% das pessoas com 10 anos ou mais de idade em 2024. Desses, quase a metade (45,6%) aponta como motivo para não acessar a internet não saber como fazer. São 9,3 milhões de pessoas. Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24) pelo IBGE.

Idosos que usam internet crescem

De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões. Esse crescimento representa alta de 278%, ou seja, quase quadruplicou. Observando de outro ângulo, esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet.

Em 2024, o patamar alcançou praticamente 70% (69,8%) dos idosos.

Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pnad, divulgada na última quinta-feira (24) pelo IBGE.

Voa Brasil: um ano e 45 mil reservas para aposentados

Balanço foi divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos

Joédson Alves/Agência Brasil

Segundo a pasta, o número de reservas seria suficiente para lotar mais de 344 aeronaves

Em seu primeiro ano de funcionamento, o programa Voa Brasil contabilizou cerca de 45 mil reservas de passagens aéreas com valor de até R$ 200, destinadas a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os dados fazem parte de um balanço oficial divulgado na quinta-feira (24) pelo Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa foi criada com o objetivo de promover a inclusão social no setor aéreo brasileiro, oferecendo a possibilidade de viagem para pessoas que, muitas vezes, não têm acesso regular ao transporte aéreo.

De acordo com o ministério, a quantidade de reservas realizadas até o momento seria suficiente para encher mais de 344 aeronaves, todas com passageiros beneficiados pelo programa. Ainda segundo a pasta, os voos contemplaram 87 aeroportos distribuídos em todos os estados do país, demonstrando o alcance nacional da ação.

O Voa Brasil foi lançado em parceria com as principais companhias aéreas que operam no país, e prevê a venda de passagens ociosas, ou seja, assentos disponíveis em voos de baixa temporada — períodos de menor procura. O foco principal é atender aposentados que não viajaram de avião nos últimos 12 meses, oferecendo-lhes uma nova oportunidade de locomoção e turismo a preços acessíveis. As passagens podem ser adquiridas por meio do portal oficial do governo federal: gov.br/voabrasil.

Entre os destinos mais procurados ao longo dos 12 meses de vigência do programa, destacam-se grandes centros urbanos e polos turísticos. São Paulo lidera com 12.771 passageiros, seguido por Rio de Janeiro (3.673), Recife (3.509), Brasília (3.000), Fortaleza (2.843), Salvador (2.601), João Pessoa (1.587), Maceió (1.507), Belo Horizonte (1.254) e Natal (1.150). Essas cidades concentram tanto atividades comerciais quanto atrações culturais e de lazer, o que contribui para sua alta demanda.

O levantamento aponta ainda que as regiões Sudeste e Nordeste concentram, respectivamente, 43% e 40% do total de reservas efetuadas desde o início do programa. Na sequência, aparecem o Centro-Oeste (8%), o Sul (5%) e o Norte (3%). O padrão regional evidencia a forte demanda por destinos turísticos do litoral e grandes capitais, mas também revela uma diversidade nas rotas escolhidas pelos beneficiários.

Feminicídios sobem 19% em 2024

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Já as mortes intencionais caem 5,4% no país em 2024

A 19ª Edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (24), mostra que o número de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Brasil em 2024 chegou a 44.127, quantidade 5,4% inferior ao registrado no ano anterior.

O MVI inclui vítimas de homicídio doloso (incluindo feminicídios), roubos seguidos de morte (latrocínio), lesão corporal seguida de morte, mortes decorrentes de intervenções policiais e mortes de policiais em serviço e fora do horário de trabalho.

O anuário, elaborado por pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), é baseado em informações fornecidas pelos governos estaduais, pelo Tesouro Nacional, pelas polícias civil, militar e federal e fontes oficiais da Segurança Pública.

De acordo com a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, os dados referentes a mortes violentas intencionais revelam que o Brasil vivencia, desde 2018, uma tendência consistente de queda no índice.

"Essa trajetória positiva é reflexo de múltiplos fatores, entre eles a implementação de políticas públicas baseadas em evidências, programas de prevenção à violência, transformações demográficas e alterações nas dinâmicas do crime organizado. No entanto, persistem bolsões de extrema violência, sobretudo em cidades do Nordeste, onde disputas entre facções criminosas continuam produzindo taxas alarmantes de homicídios", disse.

O perfil predominante das vítimas não se alterou em relação aos anos anteriores. Em 2024, a maioria das pessoas assassinadas era constituída por homens (91,1% das ocorrências), negros (79%), pessoas de até 29 anos (48,5%), vítimas de armas de fogo (73,8%) em via pública (57,6%).

Segundo o anuário, as dez cidades do país – com mais de 100 mil habitandates – mais violentas estão concentradas na região Nordeste, principalmente nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco.

Maranguape (CE) ocupa o topo do ranking, com taxa de 79,9 mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes, seguida por Jequié (BA), com 77,6; Juazeiro (BA), com 76,2; Camaçari (BA), com 74,8; Cabo de Santo Agostinho (PE), com 73,3; São Lourenço da Mata (PE), com 73; Simões Filho (BA), com 71,4; Caucaia (CE), com 68,7; Maracanaú (CE), com 68,5 e Feira de Santana (BA), com 65,2.

Por estados, as maiores taxas de MVI estão no Amapá (45,1), Bahia (40,6) e Ceará (37,5). As menores são de São Paulo (8,2), Santa Catarina (8,5) e Distrito Federal (8,9). No recorte por regiões, despontam o Norte (27,7) e o Nordeste (33,8) com taxas de MVI bem superiores à média nacional, enquanto o Sudeste aparece com 13,3; o Sul tem 14,6, e o Centro-Oeste figura com 19,5 mortes violentas para cada grupo de 100 mil habitantes.

STJ

Definição sobre pagamento do legado de renda vitalícia

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concluiu que o pagamento do legado de renda vitalícia pode ser exigido dos herdeiros instituídos pelo testador independentemente da conclusão do inventário. Como o testador não fixou outra data, o colegiado entendeu também que os pagamentos são devidos desde a abertura da sucessão. O falecido, casado pelo regime da separação convencional de bens, deixou testamento público beneficiando suas duas filhas com a parte disponível do patrimônio. A viúva foi instituída como sua legatária de renda vitalícia, cujo pagamento ficou sob a responsabilidade das herdeiras.

TSE

19 partidos receberam R$ 573 milhões no 1º semestre

O Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, mais conhecido como Fundo Partidário, representa uma das principais fontes de recursos públicos para a manutenção das agremiações políticas.

Criado em 1965, o Fundo é composto por dotações orçamentárias da União, multas, penalidades, doações, entre outras fontes financeiras.

Os recursos são repassados mensalmente às siglas, em forma de duodécimos, para o custeio de despesas cotidianas das agremiações, como pagamento de salários de funcionários, contas de água e luz, passagens aéreas e aluguéis, por exemplo.

TCU

Cooperação de gestores para auditoria no Bolsa Família

O Tribunal de Contas da União (TCU) prepara 15 mil questionários a serem enviados para os secretários municipais e estaduais de saúde, educação e assistência social. O objetivo é engajar os gestores para que, a partir dos dados obtidos, seja feita avaliação sobre a qualidade do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF). Condicionalidades são exigências, nesse caso previstas em lei, para que as famílias cadastradas recebam o benefício.

São seis modelos de questionários, cada um direcionado a um grupo (secretários das três áreas nos municípios e nos estados).

TCU

ONU finaliza reunião com 18 relatórios aprovados

Depois de dois dias de debates, terminou nesta quarta-feira (23/7) a 79ª Sessão Regular do Conselho de Auditores da Organização das Nações Unidas (ONU). Os presidentes das instituições superiores de controle (ISC) do Brasil, ministro Vital do Rêgo, da França, Pierre Moscovici, da China, Hou Kai, assinaram os 18 relatórios das auditorias realizadas em 2024.

Agora, os documentos seguem para apreciação da Assembleia Geral da ONU, com recomendações que visam fortalecer a governança e a accountability no sistema das Nações Unidas. Vital do Rêgo expressou satisfação com os resultados apresentados.

CORREIO CENTRO-OESTE

Eduardo Carvalho/Detran-DF

Ação ocorre durante programa voltado a entregadores

DF: motociclistas recebem antenas em ação do Detran

Com a chegada das férias e o aumento da prática de soltar pipas em áreas urbanas, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) tem alertado motociclistas e ciclistas sobre os riscos do uso de linhas cortantes, como o cerol.

Para reforçar a segurança viária, o órgão tem distribuído antenas corta-pipas a motofretistas e mototaxistas participantes do programa "Entregadores de App".

O uso do acessório é obrigatório para quem realiza transporte remunerado de mercadorias, conforme previsto no artigo 244 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

A legislação determina que motociclistas devem usar antenas corta-pipas instaladas no guidom.

A ausência do equipamento constitui infração grave, com multa de R$ 195,23 e apreensão do veículo até a regularização. Empinar pipas com cerol é proibida no DF pela Lei nº 7.469/24, que diz que a atividade só pode ocorrer em locais abertos.

Consulta

A Secretaria-Geral de Governo de Goiás abriu consulta pública para receber colaborações da sociedade sobre a minuta do anteprojeto de lei do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Goiânia. O aviso de consulta que ficará aberto até dia 7/8 foi publicado no Diário Oficial de Goiás.

Mitigação

O governo do Mato Grosso do Sul aprovou duas resoluções elaboradas pela Secretaria de Saúde em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica, que aprovam planos de contingência para enfrentar desastres provocados por chuvas intensas, seca, estiagem e incêndios florestais.

Audiência

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) vai realizar uma audiência pública na segunda (28), às 14h15, em continuidade à audiência, ocorrida em 20/3, a respeito da proposta de redução de velocidade no Eixo Rodoviário de Brasília.

Salário

Servidores da Educação da prefeitura de Cuiabá (MT) receberão até quarta-feira (30), o salário acrescido de 5,12% que representam o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA). No total, serão R$ 2 milhões acrescidos mensalmente à folha de pagamento contemplando técnicos, professores efetivos e contratados.

Jornalismo

O Sindicato da Indústria da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF) promoverá, no próximo sábado (2/8), às 8h30, uma oficina gratuita presencial sobre o uso da inteligência artificial (IA) no Jornalismo. São 25 vagas com inscrições até segunda (28) pelo telefone: (61) 9 8185-8644 (Adriana).

Convocação

O presidente do Judiciário de Goiás, desembargador Leandro Crispim, convocou cem pessoas para o Plantão Judicial de Primeiro Grau e Central de Custódia que acontecerá até quarta-feira (30). Foram designados magistrados, juízes e servidores para atuar nas 12 macrorregiões e na capital.

Prêmio

A Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul fará, na segunda-feira (28), às 15h, uma live para apresentar o 20º Prêmio de Inovação na Gestão Pública. A transmissão será pelo canal da instituição no YouTube e terá espaço para tirar dúvidas e incentivar a participação de servidores.

Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Abilio Brunini (PL), está em Brasília para tentar reverter cortes nos repasses federais à saúde, que foram agravados por falhas da antiga gestão. A cidade perdeu verbas por obras paradas, falta de prestação de contas e ausência de registros.

Novo golpe em Brasília: "do aeroporto e da alfândega"

Denúncias vieram à tona na semana passada

Receita Federal

Golpistas se passam por agentes da Receita na alfândega

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã já denunciou golpes que usavam nomes de advogados, da Defensoria Pública e até do escritório do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Agora, surge mais um: o "golpe da alfândega". Segundo a Receita Federal, as tentativas tiveram início esta semana. Até o momento, foram registradas 18 ocorrências.

À reportagem, Juliana Moreira, delegada adjunta da Alfândega da Receita Federal em Brasília, revela que descobriu a tentativa de estelionato pelas próprias vítimas que entraram em contato para relatar que receberam ligações suspeitas, ocasião em que o estelionatário se passava por servidor da Receita Federal vinculado à Unidade de Notificações do Departamento da Alfândega em Brasília solicitando dados pessoais.

Na ligação, a pessoa que se passa por servidor da alfândega afirma que está em posse de um pacote, contendo identidades e cartões de crédito do contribuinte. Ele liga e diz que quer confirmar se é dele", relata.

"Delegado"

Juliana Moreira conta, ainda, que, quando a vítima nega a espera de alguma encomenda, o criminoso supostamente transfere a ligação para um delegado da Polícia Civil.

"Na situação em que a pessoa nega a espera de alguma encomenda, quem ligou diz que é necessário que o contribuinte entre em contato com a Polícia Civil para fazer um boletim de ocorrência e evitar problemas futuros. A ligação é transferida para um suposto delegado, que diz que necessita confirmar os dados do contribuinte. Nesse momento, a vítima é induzida a fornecer dados e informações pessoais. Caso haja resistência, o suposto delegado da polícia ameaça que o CPF será negativado pela Receita Federal", declara.

A delegada ressalta o perigo de fornecer dados pessoais, que facilitam outros tipos de fraude.

"Apesar de não haver pedido direto de transferência de recursos financeiros, os criminosos podem cometer outras fraudes, como a abertura de contas falsas, obter empréstimos, financiamento e roubo de identidade", alerta.

A Receita informa que não entra em contato para pedir confirmação de dados pessoais. E a Polícia Civil não faz boletim de ocorrência por telefone.

Bethânia Cristina/Zoológico de Brasília

Enriquecimentos com pipoca e frutas estimulam hábitos

Festa Junina para animais do Zoo do DF

O Zoológico de Brasília promoveu atividades temáticas juninas para estimular os comportamentos naturais dos animais, de acordo dados divulgados pela Agência Brasília.

Entre os destaques, micos-leões-dourados e outras espécies de primatas receberam pipoca sem óleo, servida de forma a incentivar a curiosidade e a coordenação motora.

Elefantes também participaram, com uma alimentação especial composta por frutas, legumes, ração e pipoca, distribuída de maneira a promover a busca ativa por alimentos.

A iniciativa faz parte de um cronograma mensal da equipe técnica, que inclui ações com estímulos sensoriais e físicos.

As ações de enriquecimento ambiental são planejadas para manter a saúde física e mental das espécies, por meio de objetos, cheiros, sons e mudanças no espaço. A prática também permite aos visitantes observar comportamentos naturais, como brincadeiras, interações e busca por diversos alimentos.

Roubos a pedestres caem 9,1% em Brasília

O Distrito Federal registrou queda de 9,1% nos casos de roubos a pedestres no primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024.

Foram 5,5 mil ocorrências registradas, 504 a menos do que em 2024. O dado é da Secretaria de Segurança Pública do DF e faz parte de um acompanhamento contínuo com base em dados e evidências.

Em dez anos, a redução acumulada nesse tipo de crime chega a 72%. O resultado é atribuído a ações integradas entre diferentes órgãos e ao uso de tecnologia e planejamento.

As cinco regiões administrativas mais populosas apresentaram queda: Plano Piloto (-31,8%), Taguatinga (-28,2%), Samambaia (-13,7%), Planaltina (-12%) e Ceilândia (-6,7%). Também contribuíram para os índices São Sebastião (-30,9%), Gama (-24%), Paranoá (-21,6%), Estrutural (-19,4%) e Recanto das Emas (-18,5%).

As ações de enfrentamento envolvem policiamento ostensivo, inteligência e reforço à participação da comunidade.

A Polícia Militar do DF (PMDF) atua com patrulhamento regional e utiliza informações de moradores para mapear áreas de maior risco.

Já a Polícia Civil do DF (PCDF), tem investido na recuperação de bens subtraídos.

Desde 2021, mais de 13,9 mil celulares foram recuperados, com 10,1 mil devolvidos às vítimas. Só nos primeiros seis meses de 2025, 1,3 mil aparelhos foram restituídos. Além disso, a população pode acessar o site da Polícia Civil para consultar o número do IMEI e verificar se um aparelho é produto de roubo ou furto.

De acordo com a a SSP, outros tipos de roubo também apresentaram queda. No primeiro semestre deste ano, houve redução de 63% nos roubos em coletivos, 14,6% nos roubos de veículos e 20,3% nos casos registrados em comércios.

GOIÁS

Novos moradores estão vindo de Brasília

Pela primeira vez, o Distrito Federal teve mais pessoas saindo do que chegando. O dado é de uma pesquisa feita pela Universidade de Brasília (UnB) com base no Censo de 2022.

O levantamento mostra que moradores da capital estão se mudando para cidades próximas, como Valparaíso, Águas Lindas, Novo Gama e Luziânia.

O estudo indica que a mudança ocorre por causa de melhorias em serviços públicos e políticas recentes.

Com isso, o Entorno passou a atrair quem busca morar perto da capital com menos gastos. Mesmo com avanços, o transporte entre os municípios e o DF ainda é um problema.

MATO GROSSO

Tribunal já digitalizou mais de 100 mil processos

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul já digitalizou mais de 100 mil processos físicos desde agosto de 2024. A medida envolve ações arquivadas ou suspensas em todas as instâncias. Ao todo, mais de 9,8 milhões de imagens foram geradas com o objetivo de organizar e preservar documentos.

Cada processo é analisado antes de ser digitalizado.

Depois, os documentos recebem classificação de valor histórico ou administrativo.

Dependendo do caso, os arquivos são mantidos, guardados por tempo determinado ou descartados, sempre de acordo com regras legais da área de arquivos públicos. A ação preserva a memória institucional.

M. GROSSO DO SUL

Competições estudantis vão até domingo

A etapa estadual dos Jogos Escolares e dos Jogos Estudantis de Seleções termina neste domingo (27), em Lucas do Rio Verde, com disputas de modalidades individuais.

As provas envolvem cerca de 1,4 mil estudantes de 12 a 17 anos, que representam mais de 50 cidades.

Estão em jogo os títulos estaduais nas categorias de ciclismo, judô, badminton, xadrez, vôlei de praia e tênis de mesa.

Atletas de 12 a 14 anos participam dos Jogos Escolares. Já os de 15 a 17 anos competem nos Estudantis de Seleções.

Os vencedores garantem vaga nas etapas nacionais, previstas para o segundo semestre.

DISTRITO FEDERAL

DF vai indenizar família por erro médico

A Justiça condenou o Distrito Federal e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) ao pagamento de R$ 80 mil por familiar e pensão mensal à filha de uma paciente que morreu após erro no atendimento de um acidente vascular cerebral (AVC).

A mulher apresentou sintomas graves em 2021, mas não recebeu o diagnóstico correto. Passou por quatro unidades de saúde sem os exames adequados.

A falha no socorro comprometeu a chance de tratamento.

A sentença apontou negligência desde o contato com o SAMU até o diagnóstico tardio. O laudo técnico e depoimentos médicos confirmaram que protocolos da rede pública foram descumpridos.

CORREIO NORTE

Divulgação/PM-PA

Orla da praia do Maçarico será palco do evento

PA: banda da PM apresenta projeto musical em Salinas

A Banda de Música da Polícia Militar do Pará realiza no fim de semana, sábado (26) e domingo (27), o projeto Pôr do Sol Musical em Salinópolis.

As apresentações acontecerão na orla da praia do Maçarico e têm como proposta oferecer uma alternativa de lazer cultural para moradores e turistas durante o mês de julho.

A iniciativa busca estreitar o vínculo entre a corporação e a população por meio da música.

A Banda da PM, que atua há mais de cem anos, tem participação frequente em eventos culturais e desempenha papel importante na divulgação institucional.

O grupo promove ações culturais em diferentes cidades do estado.

O repertório das apresentações inclui canções com instrumentos como saxofone, teclado e bateria.

O público poderá ouvir desde ritmos regionais a músicas populares brasileiras e internacionais. A ação reforça o uso da arte musical como ferramenta de interação social.

Inscrições

O governo do Acre abriu credenciamento para selecionar avaliadores de projetos culturais por meio de edital publicado na quinta-feira (24). As inscrições são gratuitas e vão de sexta-feira (25) ao dia 9 de setembro. Os selecionados irão analisar propostas de editais culturais estaduais e federais.

Seminário

O VI Seminário Sesc Etnicidades será realizados até sábado (26), em Belém (PA), no Sesc Teatro Casa Isaura Campos e no Centro de Cultura e Turismo Sesc Ver-o-Peso, com palestras, rodas de conversa e apresentações gratuitas de artistas e pensadores de diferentes regiões. A ação faz parte do *Identidade Brasilis*.

Jalapão

A Escola Superior da Magistratura Tocantinense promove, nos dias 11 e 12 de agosto, em Palmas (TO), o Seminário Mosaico Jalapão. O evento será presencial e terá debates sobre gestão territorial e proteção ambiental em áreas do Jalapão. A abertura terá palestra do desembargador Marco Villas Boas.

Cultura

O prazo para envio de obras à segunda edição do Prêmio Sebrae Amazônia de Música foi prorrogado até sábado (26). A premiação reconhece músicas autorais lançadas em 2024 por artistas da Amazônia Legal. As inscrições devem ser feitas pelo site www.premioamazoniademusica.com.br.

Médicos

A Secretaria de Saúde do Amapá mantém atendimento na Festa de São Tiago, em Mazagão Velho (AP), que acontece até o dia 28 deste mês. A Unidade Benedita Queiroz funciona com médicos, enfermeiros e técnicos, garantindo suporte com itens essenciais.

Premiação

O Ministério Público de Rondônia (MPRO) realizará, na quarta (30), o lançamento da 14ª edição do Prêmio MPRO de Jornalismo. O evento é aberto ao público e será às 19h, no auditório da sede em Porto Velho, com painel sobre a atuação do órgão na defesa dos direitos na Amazônia. Inscrições até dia 28 deste mês.

Evento

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) realizará na terça (29) e na quarta-feira (30), a edição 2025 do evento "UFRR de Portas Abertas", voltado para estudantes das redes de ensino pública e privada. A programação será realizada no Centro Amazônico de Fronteiras (CAF), das 8h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h30.

Eleição

O período de inscrição para a primeira eleição de juiz de paz no Acre começou, na quinta-feira (23) e segue até 12 de agosto. O registro deve ser feito por formulário eletrônico no site do Tribunal de Justiça do Acre. A votação está marcada para o dia 30 de novembro. É necessário escolher nome de urna e número.

Nomeação

A reitora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Tanara Lauschner, foi nomeada para o Conselho Consultivo para a Transformação Digital, órgão vinculado ao Comitê Interministerial para a Transformação Digital. A portaria de nomeação foi publicada no Diário Oficial no dia 22.

Prefeito

Boa Vista (RO) se prepara para a AgroBV, que acontecerá entre 31 deste mês e 3/8. Para o prefeito Arthur Henrique (PSD), o campo experimental será um dos destaques da festa. "É onde ciência e prática se encontram para transformar a realidade do produtor rural", disse.

AM: programa entrega 147 toneladas de alimentos

Iniciativa atende escolas estaduais e valoriza produção local

Jhonny Marques/ADS

Programa reforça alimentação escolar e amplia renda de produtores em 42 cidades

Com o fim do recesso escolar e o retorno das aulas nas escolas estaduais do Amazonas, a Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) entregou nesta semana mais de 147 toneladas de produtos destinados à alimentação dos estudantes.

As entregas foram realizadas por meio do Programa de Regionalização da Merenda Escolar (Preme), que entre março e junho movimentou mais de R$ 14,7 milhões com a compra de alimentos de produtores locais, conforme divulgado pela Agência Amazonas.

O programa tem como foco o credenciamento de pequenos agricultores, cooperativas e agroindústrias para o fornecimento dos produtos. A ação é feita em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar e atinge diferentes regiões do estado.

Neste ano, mais de 1,2 mil fornecedores foram habilitados, número superior ao registrado em anos anteriores.

Ao todo, 42 municípios participaram do processo.

O cardápio dos alunos da rede estadual inclui 31 tipos de alimentos, como ovos, carne em cubos, filé de pirarucu, frutas, legumes, hortaliças e farináceos. Todos são adquiridos de forma direta junto aos credenciados no programa.

As entregas são feitas semanalmente pelas equipes da ADS, que também realizam a separação e organização dos itens conforme a demanda de cada unidade de ensino.

O programa realiza visitas técnicas nas propriedades para avaliar a estrutura e a capacidade de produção. Para a Agência Amazonas, a análise serve para verificar se os produtos atendem aos critérios de qualidade exigidos pelo Preme.

Segundo a coordenação da ADS, a iniciativa busca assegurar a regularidade no fornecimento e a segurança alimentar dos alunos atendidos. Os dados de 2025 indicam avanço na cobertura do programa, tanto no número de produtores participantes quanto na quantidade de alimentos distribuídos.

De março até agora, o total movimentado ultrapassou 1,3 mil toneladas. A expectativa da ADS é ampliar o alcance da ação e garantir a permanência dos estudantes nas escolas com uma alimentação adequada.

O fortalecimento do Preme também representa um incentivo direto à economia rural, visto que o fornecimento contínuo tem gerado retorno financeiro para agricultores familiares e associações participantes.

Centro de Reabilitação atendeu 231 mil no Pará

O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR), localizado em Belém (PA), registrou 231,3 mil atendimentos entre janeiro e junho de 2025.

O número inclui consultas, procedimentos e ações de reabilitação voltadas a pessoas com deficiência em todo o Pará.

No mesmo período, foram realizados 64 mil exames, número superior ao do primeiro semestre de 2024, quando o total chegou a 38,4 mil.

A unidade atende pacientes oriundos dos 144 municípios paraenses, com encaminhamento pelas centrais municipais e regulação estadual.

O CIIR mantém um índice de satisfação de usuários superior a 90%, de acordo com o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU). O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), instalado no Bloco B da instituição, concentra a realização dos exames.

A estrutura dispõe de equipes treinadas, protocolos definidos e integração entre os setores envolvidos no atendimento, garantindo agilidade e segurança. Entre os procedimentos mais realizados, estão análises clínicas (41,2 mil), radiografias (8,2 mil), audiometrias (1,6 mil), eletrocardiogramas (1 mil) e ressonâncias magnéticas sem contraste (1 mil).

Ao todo, foram ofertados 32 tipos de exames no semestre. A instituição também reforça o papel da equipe multiprofissional no acompanhamento dos usuários, com planos terapêuticos personalizados.

Segundo a Agência Pará, o CIIR é referência estadual no atendimento de média e alta complexidade a pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. A solicitação de atendimento ocorre via Sistema de Regulação Estadual. O CIIR é administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), em parceria com a Secretaria de Saúde Pública.

Secom/Porto Velho

Evento terá quadrilhas mirins e atrações regionais

Arraial do Mercado Cultural em Porto Velho

A edição 2025 do Arraial do Mercado Cultural será realizada nesta sexta-feira (25) e também no sábado (26), em Porto Velho (RO).

O evento, promovido pela prefeitura por meio da Fundação Cultural do Município de Porto Velho (Funcultural), contará com apresentações de seis quadrilhas juninas infantis e um boi-bumbá. As atividades começam, nos dois dias, às 19h e têm entrada gratuita.

Na sexta, se apresentam os grupos Rádio Farol, Nova Junina do Orgulho e Triângulo. A cantora Lene Ventura encerra a noite com show até meia-noite.

Já no sábado, a programação continua com as quadrilhas mirins Juabp, Veludinho, Rosas de Ouro e Rosa Divina. Em seguida, a Banda Estação do Forró fecha a programação.

O arraial será realizado no Mercado Cultural, ponto histórico de Porto Velho. A proposta é valorizar as manifestações populares e incentivar a participação das famílias na celebração da cultura local.

ACRE

Novas regras para entrada nos shows do Expoacre

O governo estadual anunciou medidas de segurança para as nove noites da Expoacre no Parque de Exposições Wildy Viana. A entrada será controlada por seguranças privados com apoio da Polícia Militar. Estão proibidos itens como geleiras e garrafas de vidro no interior do espaço.

O acesso de veículos será limitado a serviços autorizados.

Crianças e adolescentes terão entrada permitida apenas com acompanhamento, conforme a faixa etária. A presença sem responsável será restrita após a meia-noite para quem tem entre 16 e 17 anos.

Também será vetado o porte de bebida alcoólica, cigarro e substâncias por menores de 18 anos.

PARÁ

Com novo tomógrafo, 11 mil exames são realizados

O Hospital Regional do Baixo Amazonas, em Santarém, realizou mais de 11 mil exames com o novo tomógrafo adquirido em 2023. O aparelho, com tecnologia alemã e 128 canais, permite diagnósticos mais rápidos e seguros para pacientes da região oeste do Pará.

A chegada do equipamento reduziu o tempo de espera para escaniar exames como tomografias, que agora levam entre dois e quatro segundos. Com isso, o hospital passou a atender mais de mil procedimentos por mês, melhorando o fluxo interno e acelerando o início de tratamentos. Segundo a Secretaria de Saúde Pública, o investimento foi superior a R$ 2 milhões.

RONDÔNIA

População participa da escolha de líderes distritais

A eleição nos distritos de Porto Velho, realizada no fim de semana, teve 11 mil votantes, o que representa 32,26% do total de 34,1 mil eleitores. O maior índice de comparecimento foi registrado em Fortaleza do Abunã, com 68,06% de presença.

União Bandeirantes teve o menor percentual, com 21,33%, apesar de possuir o maior número de eleitores entre os distritos.

Ao todo, foram usadas 100 urnas eletrônicas, cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral. Vinte e uma precisaram ser substituídas durante a votação.

Com a conclusão, o prefeito Léo Moraes (Podemos) deverá escolher os administradores a partir da lista tríplice definida.

TOCANTINS

Mais de 1,6 mil detentos inscritos no Encceja

Mais de 1,6 mil presos no Tocantins estão inscritas no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) voltado a privados de liberdade. A prova nacional será aplicada nos dias 23/9 e 24/9.

Todas as 24 unidades penais do estado aderiram ao exame, que tem participação voluntária. As provas são aplicadas em espaços escolares organizados dentro das unidades, com apoio das equipes pedagógicas e dos policiais penais.

A aprovação no exame pode garantir até 100 dias de redução da pena, conforme norma do Conselho Nacional de Justiça.

A ação faz parte da política de reintegração social promovida pelo governo do estado.

CORREIO NORDESTE

Lucas Gonçalves/SDR

A iniciativa soma 14.705 equipamentos entregues

Bahia lança Plano Safra com foco na família

O governo da Bahia lançou em parceria com o governo federal, o Plano Safra Bahia 2025/2026. A iniciativa visa fortalecer a agricultura familiar e promover o desenvolvimento rural sustentável no estado. O lançamento marca um novo ciclo de investimentos estruturantes, com ações voltadas à assistência técnica, incentivo à produção de alimentos saudáveis, ampliação do acesso ao crédito. O plano tem como objetivo impulsionar práticas sustentáveis, garantir melhores condições de produção e ampliar a comercialização. Com impacto direto na vida de agricultores e agricultoras familiares, o Plano Safra destinará R$ 89 bilhões em todo o país, sendo R$ 4,3 bilhões para a Bahia. Para Vívian Libório, diretora do DINNOV, "o papel desse plano econômico é gerar renda, oportunidade e dignidade no campo. Na Bahia, ele é essencial para acesso a crédito, qualificação de agroindústrias e fortalecimento da produção rural".

Saúde

A região do Seridó está prestes a vivenciar um marco histórico na área da saúde com a instalação de um hospital universitário do Rio Grande do Norte, passo importante na interiorização da formação médica e fortalecimento o SUS. A notícia foi confirmada na quarta-feira (23).

Fortalecimento

Com foco em áreas estratégicas da saúde pública, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou no auditório do Palácio Henrique de La Rocque, em São Luís, a solenidade de encerramento dos cursos de pós-graduação Lato Sensu da Escola de Saúde Pública.

Obras

O governo do Piauí segue transformando a realidade de diferentes comunidades por meio do Orçamento Participativo Digital (OPA). Neste mês de julho, tiveram início as obras de construção e recuperação de oito quadras poliesportivas, sendo seis em Teresina e duas na cidade de Piripiri.

Caprinocultura

Os incentivos oferecidos pelo Governo da Paraíba no que se referem à pesquisa de melhoramento genético, assistência técnica, compra do leite e o apoio para a instalação de abatedouros e queijeiras têm contribuído para a expansão da caprinocultura no Estado.

Cidadania

Com foco na garantia de direitos e no fortalecimento da inclusão social, o projeto Cidadania Rural chega ao município de Pau Brasil, no Extremo Sul da Bahia, com uma ação voltada para a comunidade indígena Pataxó Hã-Hã-Hãe. A iniciativa será realizada hoje e amanhã.

Conferência

Durante esta semana, os municípios do médio sertão, sul e agreste sergipanos realizaram as conferências regionais de Políticas para as Mulheres. Os eventos contaram com a parceria do Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), do Conselho Estadual.

Pesquisa

Pesquisadores iniciaram a segunda expedição do ano em Fernando de Noronha para capturar, marcar e coletar amostras biológicas de tubarões. O foco principal é o estudo dos tubarões-tigre. Nos últimos cinco anos, 168 tubarões de grande porte já foram marcados para monitoramento na região.

Caravana

Iniciativa da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH-BA), a Caravana de Direitos Humanos realizou sua ação mais longa, intensa e distante da capital baiana, desde março de 2025. Foram mais de 2 mil Km rodados, mais de 1.800 pessoas alcançadas e 3.200 atendimentos.

Capacitação

A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe iniciou a capacitação de técnicos para o Censo Citrícola, ação do Programa Citricultura. O treinamento ocorreu em Estância e reuniu profissionais de 14 escritórios que atuarão em 15 municípios produtores.

Tráfico

A PM de Alagoas flagrou ocorrências de tráfico em municípios distintos. Em Porto Real do Colégio, na segunda (21), o 11º BPM apreendeu revólver, munições, drogas e dinheiro. Uma mulher foi presa por tráfico e porte ilegal de arma. Entorpecentes foram retirados das ruas.

Perigoso peixe invasor é achado em praia baiana

Peixe-leão possui espinhos que podem causar dor intensa

Iakov Filimonov/Freepik

A aparição da espécie oferece risco à fauna local

Um exemplar do peixe-leão (Pterois volitans) foi capturado no último sábado (19) por pescadores em Taipu de Dentro, estuário localizado no município de Maraú, na Baía de Camamu, litoral sul da Bahia. A ocorrência da espécie, considerada invasora, reacende o alerta de pesquisadores e ambientalistas sobre os riscos ao equilíbrio ambiental marinho na região Nordeste.

O peixe-leão é originário da região do Indo-Pacífico e foi identificado pela primeira vez no litoral brasileiro em 2014, no estado do Rio de Janeiro. Desde então, sua presença tem sido registrada em diversos pontos da costa do país, incluindo os estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas e, mais recentemente, a Bahia. Em fevereiro de 2025, um indivíduo da mesma espécie já havia sido encontrado na região de Morro de São Paulo, na Ilha de Tinharé.

A espécie se destaca pela ausência de predadores naturais nos ecossistemas brasileiros, o que contribui para sua rápida expansão. Seu comportamento predatório e a alta taxa de reprodução são fatores que preocupam especialistas. Um único peixe-leão pode consumir até 20 peixes em 30 minutos, incluindo presas com até 70% do seu próprio tamanho. Além disso, uma fêmea pode produzir até 30 mil ovos em um único ciclo reprodutivo, que eclodem em cerca de 26 dias.

O avanço da espécie compromete o desenvolvimento de peixes e crustáceos nativos, afetando diretamente a biodiversidade marinha e os estoques pesqueiros locais. A competição desigual por alimento tende a reduzir a população de espécies menores, o que pode impactar tanto o equilíbrio dos ecossistemas quanto a atividade pesqueira tradicional.

Riscos

Além dos impactos ambientais, o peixe-leão também representa riscos à saúde humana. O animal possui 18 espinhos venenosos, e o contato com esses espinhos pode causar dor intensa, náuseas e, em casos mais graves, convulsões. Ainda que os acidentes não sejam fatais, a manipulação sem os devidos cuidados pode gerar consequências severas, especialmente para pescadores e banhistas.

Diante desta captura recente, os pesquisadores alertam para a importância do monitoramento da espécie e do desenvolvimento de estratégias de controle sobre a espécie.

FG Trade/Getty Images

O webinar será transmitido ao vivo pelo YouTube

Investimentos no Nordeste em debate

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) promovem, na próxima quarta-feira (30), às 14h30, um webinar sobre a chamada pública conjunta para seleção de planos de negócio voltados a investimentos estratégicos no Nordeste. A iniciativa, intitulada Chamada Nordeste, prevê a destinação de até R$ 10 bilhões aos projetos selecionados. Com inscrições abertas até 15 de setembro, a chamada está vinculada às missões da política pública Nova Indústria Brasil (NIB) e foca em cinco áreas prioritárias: bioeconomia, energia renovável, descarbonização com ênfase em hidrogênio verde, data centers verdes e setor automotivo. A ação é realizada pelo BNDES e pela Finep, com a participação do Banco do Brasil (BB), Banco do Nordeste (BNB), Caixa Econômica Federal (Caixa), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Consórcio Nordeste.

Ação jurídica gratuita acontece em Salvador

No próximo sábado, 26 de julho, das 9h às 13h, o Instituto Nelson Wilians (INW) promove mais uma edição do Mutirão Jurídico, em Salvador, no bairro São João do Cabrito. A iniciativa será realizada no Centro de Orientação da Família (Travessa 1º de Novembro), como parte da programação do projeto "Neoenergia em Ação".

O Mutirão Jurídico tem como objetivo oferecer acesso gratuito à orientação jurídica, com escuta humanizada e linguagem acessível. A ação contará com atendimento nas áreas cível, previdenciária, trabalhista, penal, consumidor e de família e outras demandas frequentes. A iniciativa é conduzida por uma rede de voluntários formada por advogados voluntários vinculados ao INW.

"Acreditamos que o acesso à Justiça é um direito fundamental, e isso começa com informação de qualidade, escuta atenta e acolhimento personalizado. Nosso objetivo é garantir que cada pessoa se sinta amparada e orientada para tomar decisões com mais segurança", afirma Anne Wilians, presidente do Instituto Nelson Wilians. Em 2025, mais de 200 pessoas já foram atendidas por meio de ações como essa, em diferentes regiões do país, com o apoio de mais de 100 voluntários. De acordo com o Instituto, cerca de 69% das pessoas atendidas conseguiram encaminhar ou resolver suas demandas jurídicas, contribuindo para desafogar a fila da Defensoria Pública e fortalecer a cidadania.

A participação no evento em Salvador reforça a presença do Instituto na capital baiana, onde já realizou outras ações voltadas à inclusão produtiva, como o projeto Líderes que Inspiram, que teve edições em 2022 e 2025. Além disso, Salvador também conta com organizações selecionadas no projeto Edital Pro Bono NW, coordenado pelo INW em âmbito nacional.

CEARÁ

Polícia Civil leiloa bens de operações policiais

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), representada pelo Departamento de Recuperação de Ativos (DRA), em uma ação conjunta com o Poder Judiciário do Estado do Ceará, realiza o Leilão Público por meio do Edital nº 02/2025, o qual destina à venda de bens apreendidos e judicialmente confiscados no âmbito das ações de combate à criminalidade. Organizado em conjunto com a Fundação Nacional Antidrogas (FUNAD) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o leilão visa a destinação legal e transparente de veículos.

BAHIA

Encontro do Consórcio Nordeste foca assistência

Representantes dos nove estados do Nordeste estão reunidos em Salvador para construir estratégias integradas de fortalecimento da assistência social. A capital baiana sedia a reunião da Câmara Temática de Assistência Social do Consórcio Nordeste, que acontece no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo da Bahia. Participam do encontro secretários e secretárias estaduais, equipes técnicas e convidados. Durante os dois dias de programação, os participantes discutem caminhos para ampliar o acesso da população aos serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

ALAGOAS

Estado aposta no fortalecimento do setor

O Encontro do Cooperativismo Alagoano (Encoopal) 2025, ocorrido no Palácio República dos Palmares, reuniu cooperativas, gestores públicos e lideranças do setor produtivo em sintonia com as comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo. O evento teve como tema "Cooperativas: promovendo soluções inclusivas e sustentáveis por um mundo melhor" e foi promovido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics), por meio da Secretaria Executiva de Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, e com apoio da Unicafes Alagoas.

PIAUÍ

1ª Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres

A gerente de Articulação e Interiorização de Ações de Gênero da Secretaria das Mulheres do Piauí (Sempi), Adriana Ribeiro, participou, na quarta-feira (24), da 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Cristino Castro. Promovido pela Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, o evento teve como tema "Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas" e reuniu mulheres de diversos segmentos sociais para promover o debate, a escuta ativa e a construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento dos direitos das mulheres no município.

CORREIO SUDESTE

Ricardo Laf/PBH

Evento celebra a MPB no Teatro Francisco Nunes

Artistas mineiros se reúnem em mostra musical em BH

O Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte (MG), recebe na quarta (30) e quinta-feira (32), às 19h, a 15ª edição do Encontro Minas na MPB.

Com entrada gratuita, o evento reúne nomes de diferentes gerações da música popular produzida em Minas Gerais.

Os ingressos podem ser retirados com antecedência pela plataforma Sympla ou na bilheteria do teatro, duas horas antes das apresentações.

Para entrada, é sugerida a doação de um quilo de alimento não perecível ou agasalho.

Na quarta (30), se apresentam Amaury Costa, Gustavo Guimarães, Maria Bragança, Orfeu e os Alquimistas e Tavinho Leoni. Já na quinta (31), sobem ao palco Banda Filhos de Elis, Elisa Queiroga, Fi Barreto, Geraldinho do Acordeón e Maurílio Marques.

Idealizado por Zé Teixeira, o projeto surgiu em 1992 como desdobramento do Encontro da MPB de BH. Desde então, recebeu mais de 150 artistas.

Trabalho capixaba chega à Bienal

Alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) estão entre os finalistas do Concurso Internacional de Escolas da 14ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. O projeto "Rio Doce: uma proposta de reconstrução pelas águas" foi um dos 30 selecionados entre mais de 130 inscritos de diferentes países. A Ufes será a única representante do Espírito Santo no evento, que ocorrerá entre 18/9 e 19/10, no parque Ibirapuera. A iniciativa surgiu como sugestão dos professores ao fim do período letivo de 2024 e propõe discutir o papel da arquitetura.

Vacinação será realizada em BH

No domingo (27), a prefeitura de Belo Horizonte (MG) aplicará doses contra a gripe em quatro regionais da cidade, das 9h às 14h. A ação ocorrerá nos bairros São Lucas, Taquaril, Salgado Filho e Mantiqueira, e é voltada para pessoas a partir de seis meses de idade que ainda não foram vacinadas este ano. Para receber a dose, é necessário levar documento com foto, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e cartão de vacinas. O produto aplicado será o trivalente, com proteção contra os vírus H1N1, H3N2 e influenza B. Além da imunização, a população terá acesso a serviços como aferição de pressão.

SP: bloqueio de vias em Campinas

O jogo entre Guarani e Náutico, pela Série C do Campeonato Brasileiro, no sábado (26), às 17h, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas (SP). A Empresa Municipal de Desenvolvimento da cidade preparou uma operação especial de trânsito. As ações incluem reserva de vagas em ruas próximas e interdições a partir das 15h em trechos da avenida Guarani e rua Conde D'Eu. Será montado um ponto para o desembarque dos atletas. O trabalho contará com agentes de mobilidade, operadores da Central de Monitoramento e apoio da equipe responsável pelos semáforos.

ES: avaliação nas escolas de Vitória

As escolas da rede pública de Vitória (ES) iniciaram a Avaliação Institucional 2025, que segue até 11 de agosto. A proposta é reunir informações de alunos, profissionais, responsáveis e crianças da educação infantil para orientar melhorias na rede de ensino. A coleta será feita por meio de formulários adaptados a cada grupo e atividades lúdicas para os menores. Neste ano, o processo foi reformulado para ampliar a participação e aproximar os temas avaliados da realidade de cada unidade. Os dados levantados vão subsidiar o Plano de Ação 2026.

Escolas de BH são premiadas

Quatro escolas municipais de Belo Horizonte (MG) foram selecionadas para receber kits com recursos tecnológicos após participação na formação de educadores promovida pelo programa Liga Steam. As instituições contempladas são José Maria Alkmin, Professor Tabajara Pedroso, Professor Edson Pisani e Sebastiana Novais. Cada uma poderá escolher entre um conjunto com notebook, impressora 3D e filamentos ou outro com peças de montagem. A capacitação ocorreu entre março e junho, com 50 horas de atividades on-line.

Mais de R$ 300 milhões para saúde de Sorocaba

SP: Recursos incluem leitos e modernização para a região do interior

Marcelo S. Camargo/Governo do Estado de SP

Hospital Regional de Sorocaba passará a ter 250 leitos em atividade

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou nesta quinta-feira (24) a implantação de mais de 340 novos leitos nos municípios de Sorocaba, Itu e Itapetininga, ampliando a capacidade de atendimento de média e alta complexidade em unidades hospitalares estratégicas do interior paulista. Os anúncios contemplam mais de R$ 300 milhões adicionais para a Saúde da região. Os aportes foram divulgados durante a passagem da Caravana 3D pela região.

Durante a inauguração de leitos no Hospital Regional de Sorocaba "Adib Domingos Jatene", o governador anunciou um reforço de R$ 10 milhões, para um aparelho de hemodinâmica e obras de modernização na Santa Casa de Sorocaba, além de outros R$ 10 milhões para o custeio dos serviços de saúde em Sorocaba, com foco na aquisição de insumos.

Foram inaugurados 46 novos leitos, sendo 10 leitos de UTI adulto, destinados especialmente a pacientes cardiológicos, e 36 leitos de enfermaria adulta, com investimento de mais de R$ 14 milhões. Com isso, o Hospital Regional passará de 204 para 250 leitos em atividade, impactando no número de procedimentos de internação clínica e cirúrgica, além dos atendimentos de hemodinâmica e de urgência e emergência.

"Com a integração de novos leitos, aquisição de equipamentos e ampliações em unidades hospitalares já existentes, a Saúde na região de Sorocaba ganha reforço muito bem-vindo. Desafoga as filas, presta atendimento eficiente e humanizado ao cidadão e impactam positivamente a qualidade de vida da região. E esse efeito será potencializado com o novo Hospital de Itapetininga, viabilizado pela concessão das Loterias Paulistas", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O governador Tarcísio também detalhou uma séria de melhorias para o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), que receberá investimentos de R$ 26,1 milhões. Os recursos serão destinados à aquisição de equipamentos de ponta, como um aparelho de ressonância magnética e um PET-CT, além da reforma do pronto-socorro. O CHS também passou por ampliação da estrutura assistencial com a implantação de 10 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e a reforma de áreas como ortopedia, retaguarda, psiquiatria e neurocirurgia.

Outro anúncio esperado pela região é a construção do novo Hospital Regional de Itapetininga, que já teve as obras iniciadas. A unidade vai atender uma população superior a 750 mil pessoas de 13 municípios da região. Com investimento de R$ 245 milhões, o hospital contará com cerca de 250 leitos e oferecerá atendimento integrado e humanizado nas áreas de média e alta complexidade, incluindo UTI, centro cirúrgico, hospital-dia e serviços de quimioterapia.

4 mil empregos

Tarcisio esteve ainda visitando as obras de duplicação da Rodovia Prefeito Lívio Tagliassachi, entre os municípios de São Roque e Araçariguama.

Ao todo, serão mais de oito quilômetros de novas faixas, nos dois sentidos da via, e com nova sinalização. Os investimentos superam R$ 174 milhões, com a geração de mais de 4 mil empregos diretos e indiretos.

Nível de emergência de barragem em Brumadinho

Divulgação/ANM

Barragem B1-A, em Brumadinho (MG)

A Agência Nacional de Mineração (ANM) informou na última quarta-feira (23) que elevou o nível de emergência de 1 para 2 da barragem B1-A, da Emicon Mineração e Terraplenagem, em Brumadinho (MG).

De acordo com o órgão do governo federal, não há risco iminente de rompimento da barragem. O patamar 2 é um abaixo do nível máximo de emergência na metodologia da agência.

"A decisão foi tomada durante o período de estiagem, o que reduz os riscos hidrológicos. A medida visa garantir que a evacuação da população ocorra de forma segura e organizada", disse a ANM.

Procurada, a Emicon não retornou os contatos da reportagem.

A inconsistência estaria nos documentos que comprovam a segurança da estrutura, segundo a agência do governo.

A atenção é voltada às famílias que moram próximas à Mina do Quéias. De acordo com o prefeito de Brumadinho, Gabriel Parreiras (PRD), seis famílias moram na área de risco.

"A prefeitura está disposta a custear todo e qualquer tipo de despesa que tiver para essas famílias saírem de lá, mas entendendo que isso é de responsabilidade da empresa", afirmou o prefeito.

Ele citou preocupações que a notícia pode trazer para a saúde mental dos moradores no local, já que a cidade foi afetada há seis anos por um rompimento de barragem da mineradora Vale.

O episódio em 25 de janeiro de 2019 resultou na morte de 270 pessoas, sendo que duas ainda seguem desaparecidas.

SÃO PAULO

Incra é ocupada por manifestante do MST

Militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocuparam a sede da Superintendência Regional do Incra, em São Paulo, para pressionar o governo federal a avançar em políticas estruturantes para o campo. A ação integra a Jornada Nacional de Lutas neste ano, com o tema "Lula, cadê a Reforma Agrária?", realizada em 24 estados e no Distrito Federal. Entre as pautas estão a liberação de créditos do PAA/Conab, ampliação dos limites de compra por cooperativas e famílias assentadas, acesso facilitado ao Pronaf A e A/C, renegociação de dívidas e assistência técnica permanente.

RIO DE JANEIRO

Estado lança novo edital de acordo de precatórios

O Governo do Estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ), abre nesta sexta-feira (25) o Edital de Acordo Direto de Precatórios de 2025, destinado aos credores de precatórios expedidos contra o Estado - incluindo a Administração Indireta, como autarquias e fundações -, no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. No ano passado, o programa gerou economia de mais de R$ 159,3 milhões aos cofres fluminenses. Podem solicitar a adesão os titulares de precatórios expedidos pelo TJRJ e apresentados até 2 de abril de 2025, desde que o crédito não tenha sido oferecido em processo.

MINAS GERAIS

Inscrições abertas para curso de voz docente

A voz é um dos principais instrumentos de trabalho dos professores. Para orientar sobre o uso adequado e cuidados com as cordas vocais, a Secretaria de Estado de Educação oferece o Curso de Saúde Vocal do Professor. A formação integra o Programa de Saúde Vocal do Professor (PSVP), política pública voltada à prevenção de disfonias em docentes da rede estadual de ensino. O curso é voltado para profissionais da educação a partir da nomeação e busca contribuir para a preservação da saúde vocal no ambiente escolar. Além disso, o programa visa acompanhar a evolução da saúde vocal do professor.

ESPÍRITO SANTO

Nova espécie de rã surge em parque regional

Uma nova espécie de rã, batizada de Crossodactylodes alairi, foi descoberta pelo pesquisador Marcus Thadeu T. Santos, no Parque Estadual do Forno Grande, em Castelo. A identificação dessa espécie só foi possível graças a um estudo detalhado de DNA e das características do corpo. A espécie é exclusiva da região, de pequeno porte e vive em bromélias localizadas em áreas de floresta de altitude, em ambientes isolados que funcionam como "ilhas" frias e úmidas dentro da Mata Atlântica. A identificação da espécie só foi possível após um longo estudo liderado pelo pesquisador da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

CORREIO SUL

Roberto Zacarias/Secom GOVSC

Os dados foram apurados pela Gerência de Aeroportos

Movimento aéreo internacional cresce acima de 62%

O movimento aéreo internacional de passageiros e cargas segue crescendo em Santa Catarina. O primeiro semestre de 2025 registrou alta de 66,9% nas cargas e 62,3% de passageiros, em relação ao mesmo período de 2024. Os dados foram apurados pela Gerência de Aeroportos, da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), conforme informações divulgadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Nos primeiros seis meses de 2025 passaram pelo Aeroporto de Florianópolis 733,3 mil passageiros internacionais, que já correspondem a 82,4% de todo o movimento registrado no ano de 2024. Esta movimentação mantém Santa Catarina com o terceiro maior movimento aéreo internacional do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

"Nossas projeções é de que vamos superar a marca de 1 milhão de passageiros internacionais em 2025", avalia o secretário da SPAF, Beto Martins.

Estudantes beneficiados

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED), começa a notificar nesta quinta-feira os 130 estudantes com maiores indícios de inconsistências identificados nos cadastros do Universidade Gratuita e do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (FUMDESC).

Os alunos terão cinco dias úteis para apresentar as justificativas para as discrepâncias encontradas pela investigação da Polícia Civil.

Caso não respondam dentro do prazo estabelecido, terão o benefício suspenso.

Laboratório Central de Saúde Pública

O Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de Santa Catarina completa 74 anos de importantes contribuições à população.

Vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (SES), o serviço é referência e desempenha papel fundamental no monitoramento, vigilância e controle de doenças e agentes infecciosos em todo o estado de Santa Catarina.

De janeiro a junho de 2025, a rede de laboratórios do LACEN realizou mais de 590 mil exames, demonstrando sua relevância na detecção precoce de agentes infecciosos e no suporte às ações de saúde pública.

Pessoas em situação de rua

O Governo de Santa Catarina avança no processo de formulação de políticas públicas para população em situação de rua. O governador Jorginho Mello sancionou, na última sexta, a lei que institui o Cadastro Estadual de Pessoas em Situação de Rua, ferramenta que reunirá informações estratégicas para garantir ações de reinserção social e uma atuação mais eficaz, precisa e transparente do Estado. Para isso, será criada uma base de dados, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Segurança Pública, que receberá as informações coletadas pelas equipes multidisciplinares.

Transporte irregular

Uma operação realizada pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) flagrou quase R$ 500 mil em mercadorias transportadas com irregularidade fiscal pelas rodovias estaduais que cruzam o Sul de Santa Catarina. A fiscalização ocorreu na terça e quarta-feira, dias 22 e 23, e contou com a parceria da Defesa Civil, do Instituto do Meio Ambiente (IMA), da Cidasc e da Polícia Militar Rodoviária (PMRv).

As abordagens do Fisco ocorreram em dois pontos estratégicos. Na terça-feira, os auditores fiscais estiveram na SC 445 (KM 62), em Içara.

Análise de combustível

Santa Catarina recebeu, na quarta, uma nova estrutura para o desenvolvimento de tecnologias e de pesquisas envolvendo diversos tipos de combustíveis e para a detecção de poluentes ambientais em recursos hídricos e na biodiversidade. Com recursos de R$ 2,4 milhões, repassados pelo Programa Multilab SC, o Laboratório de Análises de Combustíveis e Cromatografia da Universidade de Blumenau adquiriu equipamentos e materiais para expandir as pesquisas realizadas e serviços prestados na área de meio ambiente e transição energética.

PR teve maior crescimento econômico do Brasil

Números correspondem aos primeiros cinco meses de 2025

Jonathan Campos/AEN

É o dobro do mesmo resultado nacional no período, que foi de 3,4%

O Paraná registrou o maior crescimento da atividade econômica do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025, com 6,9%, segundo dados do Banco Central. É o dobro do mesmo resultado nacional no período, que foi de 3,4% (diferença de 3,5 pontos percentuais). O comparativo é com o mesmo período do ano anterior. Os dados foram reunidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Depois do Paraná aparecem no ranking Santa Catarina (6,1%), Goiás (6%) e Pará (5,6%). Os piores estados nesse indicador são Rio Grande do Sul (0,6%) e Pernambuco (-0,9%). O Banco Central pesquisa treze Unidades da Federação todos os meses.

O Índice de Atividade Econômica Regional é uma das ferramentas utilizadas para medir o ritmo da economia e antecipa tendências do Produto Interno Bruto (PIB).

"Esse resultado reflete o dinamismo da nossa economia e o forte planejamento estratégico do Governo, que é parceiro do setor produtivo", afirma o secretário de Planejamento, Ulisses Maia.

O crescimento do Paraná é observado em todos os setores. A indústria paranaense acumula alta de 5,7% entre janeiro e maio, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal. É o segundo melhor resultado do Brasil, atrás apenas do Pará (9,6%). O Paraná também tem a segunda maior variação no acumulado de 12 meses, com crescimento de 6,4% entre junho de 2024 e maio de 2025 ante o mesmo período do ano anterior.

O comércio varejista do Paraná cresceu praticamente o triplo da média nacional entre janeiro e maio, de acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio. A alta do Paraná no período foi de 3%, enquanto o crescimento médio do Brasil foi de 1,1%. O segmento de vendas de móveis e eletrodomésticos teve alta de 10,5%.

O Paraná ainda registra aumento de 5,7% no volume de vendas de atividades turísticas em 2025, desempenho superior a estados como Pernambuco (2,7%), Rio Grande do Sul (4,9%) e Minas Gerais (-0,5%). Na agropecuária, o Paraná manteve a liderança nacional na produção de aves no 1º trimestre (último dado divulgado), com uma cadeia bem industrializada, e é o segundo estado que mais produz grãos, com exportações que chegam a mais de 200 países e territórios.

Unidade do Tudo Fácil em Canoas

Maurício Tonetto/Secom

Participantes da solenidade destacaram expansão da rede

O governo do Estado assinou nesta quinta-feira (24/7) o contrato com o Canoas Shopping para a instalação da primeira unidade da Central de Atendimento Tudo Fácil no município da Região Metropolitana de Porto Alegre. A ação faz parte do processo de ampliação e modernização da rede, que concentra os principais serviços requisitados pelos cidadãos, como a confecção da carteira de identidade.

O ato para a formalização da parceria ocorreu no centro comercial, na região central de Canoas, e contou com a participação do governador Eduardo Leite e da titular da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Danielle Calazans.

"Quando assumimos o governo, em 2019, o Tudo Fácil estava presente apenas em duas unidades em Porto Alegre. Nosso compromisso foi expandir essa rede, porque o Estado precisa se ajustar à vida das pessoas – e não o contrário. A nova unidade em Canoas reúne atendimento presencial com orientação digital, promovendo inclusão e cidadania. É um avanço importante, que só é possível com parcerias com o município e o setor privado", afirmou Leite.

A unidade Tudo Fácil no Canoas Shopping terá área aproximada de 354 metros quadrados e receberá investimento de R$ 250 mil do Estado e de R$ 1,8 milhão da iniciativa privada. O shopping, centro de compras tradicional da cidade, foi inaugurado em 1998 e conta com cinema, estacionamento e espaço para 190 lojas.

"É um ambiente onde vão ser oferecidos mais de 50 serviços presidenciais e outros 750 on-line. O público também poderá vir até aqui para aprender a utilizar a ferramenta. Vamos atender a toda a Região Metropolitana, e o Trensurb facilitará bastante o acesso", destacou Danielle. "A intenção é facilitar a vida das pessoas para que, em um único lugar, tenham acesso aos serviços tanto do Estado quanto do município e das concessionárias."

"É uma honra para nós poder abrigar mais uma unidade do Tudo Fácil. Trata-se de uma iniciativa democrática, que atende a todos, com conforto e excelência. Não apenas resolve problemas, mas ensina e auxilia as pessoas. Isso é cidadania na prática", destacou o diretor-administrativo do AD Shopping (que administra o Canoas Shopping), Mário Gonçalo Cunha de Almeida.

Localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, Canoas é o terceiro município mais populoso do Estado e detém o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) Municipal do Rio Grande do Sul, conforme dados do Atlas Socioeconômico de 2021.

"Esse é um momento ímpar na nossa cidade. Estamos todos focados na recuperação de Canoas e no atendimento digno à população", afirmou o prefeito de Canoas, Airton Souza.

RS

Eduardo Leite efetiva repasse de R$ 179,7 milhões

O governador Eduardo Leite efetivou, na quinta, o repasse de R$ 179,7 milhões para o município de Canoas, por meio do programa Fundo a Fundo da Reconstrução, que integra o Plano Rio Grande. O mecanismo do governo estadual financia obras estruturais de reconstrução em cidades afetadas pelas enchentes de maio de 2024. Liderado por Leite, o Plano Rio Grande é um programa de Estado criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro. O recurso, do Fundo do Plano Rio Grande, financiará projetos de restabelecimento e recuperação de sistemas de proteção.

PR

Mais paranaenses e de domicílios com acesso à internet

Dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (24) pelo IBGE, apontam que, do total de 10,2 milhões de paranaenses com idade acima de 10 anos, 89,3% (9,1 milhões) acessaram a internet nos últimos três meses de 2024.

O índice paranaense é superior à média nacional, de 89,1%, e também ao recorte estadual de 2023 (88,2%).

Dentre a totalidade dos domicílios do Paraná, que gira em torno de 4,3 milhões, 94,2% (4,1 milhões) contavam com conexão no ano passado, ante 92,8% (4 milhões) no ano imediatamente anterior.

RS

Investimento no acendimento da Chama Crioula

A geração e a distribuição da Chama Crioula, que simbolizam o início dos Festejos Farroupilhas 2025, contam, neste ano, com um modelo inédito de financiamento. Pela primeira vez, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura (Sedac), investirá para apoiar a participação das 30 Regiões Tradicionalistas (RTs) no ato que leva a centelha da Chama para todos os municípios do Rio Grande do Sul. O investimento é de R$ 300 mil. Nesta edição dos Festejos, a geração ocorre em 15 e 16 de agosto, em Caxias do Sul.

Do total do investimento, R$ 246,5 mil serão repassados diretamente a 29 RTs.

PR

Homicídios e roubos despencam em 2024

Os homicídios dolosos caíram 10% e o número de roubos reduziu 23,7% no Paraná em 2024, em relação a 2023. São dois dos dados mais expressivos da redução dos indicadores de violência do 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (24) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O Paraná não tem nenhum município entre os mais violentos do País e está entre os seis com as menores taxas de mortes violentas intencionais, acima da média nacional.

O número absoluto de vítimas de homicídios passou de 1.837, em 2023, para 1.663 no ano passado.

Filiados estariam pedindo estorno de mensalidade. Advogados alertam para crime

Entidades se antecipam ao fim de desconto de mensalidade na folha do INSS

Por Martha Imenes

Projetos de lei estão em andamento na Câmara dos Deputados pedindo o fim da intermediação do INSS nos descontos

Arquivo pessoal

Braz Ferreira, de São Paulo: "Precisamos dos serviços"

Arquivo pessoal

Jair Kuikuro com o pai, cacique Sagigua Moisés Kuikuro

Entidades representativas de aposentados e pensionistas que tiveram repasses de recursos suspensos por determinação da Advocacia-Geral da União (AGU), se anteciparam à aprovação de leis ou regras no Congresso Nacional, e buscaram alternativas para não utilizar a intermediação do desconto de mensalidade via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Entre as opções para quem queira se associar estão pagamentos por Pix, boleto bancário e cartão de crédito.

Os filiados que fazem parte da base da Confederação Brasileira de Aposentados (Cobap), por exemplo, estão fazendo o pagamento da mensalidade no balcão ou por cartão de crédito. O presidente da Cobap, Warley Martins, cita a dificuldade que as associações encontram para fazer essas novas filiações devido ao fechamento de unidades. "A gente queria saber do governo porque que não voltam os repasses de desconto para as entidades que são sérias?", questiona.

Representantes de Cobap, do Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) e da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) informam que também aderiram ao pagamento sem intermediação do INSS. As entidades questionam o quantitativo de pessoas que tiveram descontos não autorizados. Segundo o governo são cerca de 4 milhões.

Os representantes, no entanto, alertam que cruzamentos de informações apontam que beneficiários que utilizam os serviços das associações estão– inadvertidamente – pedindo ressarcimento da mensalidade. Advogados alertam que isso configura crime de falsidade ideológica e estelionato. Ambos tem previsão de pena de 1 a 5 anos de detenção.

"Os associados que pedirem indevidamente o ressarcimento podem ser processados pela AGU para restituir os valores recebidos de má-fé", explica o advogado Sérgio Batalha, do escritório Batalha Advogados, do Rio de Janeiro.

Boletos

O Sindnapi, por exemplo, está recadastrando todos os associados e no momento da inscrição é oferecida a opção de pagamento em boleto. O sindicato tinha 259 mil filiados.

"Estamos estudando outras formas de pagamento que poderão vir a ser usadas. Ainda não temos um levantamento de quantos associados já estão usando essa modalidade de pagamento, mas é fato que há um volume considerável de pessoas que desejam seguir filiadas ao sindicato pois não querem perder os benefícios oferecidos pela entidade", informa Marco Piva, porta-voz do Sindnapi.

Piva conta que o sindicato identificou casos de associados que se utilizam os serviços e que estão pedindo ressarcimento alegando não reconhecer a filiação. "Nesses casos, o sindicato tem entrado em contato com essas pessoas para esclarecê-las e convidá-las a manter a filiação", acrescenta.

A advocacia predatória também foi identificada pelo sindicato: "Advogados antiéticos têm procurado associados para enganá-los dizendo que eles têm direito ao ressarcimento, buscando assim auferir vantagens financeiras. Aliás, o assédio de advogados aos associados não é novidade e vem ocorrendo há muito tempo, o que exigiria, na nossa opinião, uma intervenção da OAB", pontua Piva.

Braz Ferreira, de 63 anos de idade, morador do bairro República, no Centro de São Paulo, conta que é filiado ao Sindnapi há 15 anos. Entre os serviços que mais usa estão: serviços médicos, de lazer (viagens e bailes), cursos, desconto em farmácia e, eventualmente, o jurídico.

"Eu e muitos outros associados do Sindnapi achamos importante essa nova modalidade de pagamento associativo por intermédio de boletos. Não podemos perder os benefícios proporcionados aos aposentados", diz Braz, que acrescenta: "O Sindnapi sempre foi honesto com o aposentado, eu acredito na lisura da administração".

Questionado sobre o nome em lista de possível fraude, Braz foi categórico: "Reconheci a legalidade do desconto através do aplicativo Meu INSS".

Falta de informação

Já o advogado Peterson Ferreira, do escritório Farag, Ferreira & Vieira Advogadas e Advogados, de Brasília, chama atenção para a falta de clareza sobre a responsabilização de quem receber o valor indevidamente.

"Essa situação (de solicitação indevida) ainda não foi objeto de qualquer veiculação por parte da AGU, CGU, MPS e do INSS sobre orientações acerca da importância de preservar a idoneidade das informações", explica.

"Havendo a comprovação de que a denúncia de desconto associativo seja falsa, o declarante assume responsabilidade civil e criminal, uma vez que terá que devolver os valores recebidos indevidamente", diz.

Resposta

Questionado sobre a comprovação de filiação, o Ministério da Previdência Social, informou que "cabe às entidades comprovarem a regularidade dos descontos e a filiação legítima dos segurados, conforme artigo 6º da Instrução Normativa nº 186, do INSS. O desconto contestado será notificado pelo Portal de Desconto de Mensalidades Associativas". E acrescenta que "aqueles identificados como filiados legítimos não serão ressarcidos".

Procurados, INSS e AGU não se manifestaram.

Confederação vai pedir rescisão de acordo

A Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) vai pedir a rescisão do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) em relação a descontos de mensalidades associativas com o INSS. Segundo a confederação, a melhor forma de comprovar que não há qualquer irregularidade e que as filiações são legítimas é não utilizar intermediários, sejam quais forem.

"Os agricultores familiares que quiserem se associar poderão pagar a mensalidade por meio de Pix, cartão ou boleto bancário, eliminando a intermediação. Um QR Code está disponível na nossa página na internet e a pessoa pode escanear o código e se associar", orienta o presidente da confederação, Carlos Roberto Lopes.

Ele critica a atuação da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Polícia Federal (PF): "Não questiono a investigação, ao contrário, sempre nos colocamos à disposição para prestar esclarecimentos e comprovar as filiações. O que não acho correto é nivelar entidades que estão estabelecidas há anos, como a própria Conafer, que foi criada em 2011; o Sindicato dos Aposentados, do saudoso (João) Inocentinni; a Contag, que é uma gigante na representatividade da agricultura familiar; a tradicional Cobap, e outras entidades conhecidas, no mesmo contexto de associações recém-criadas, que não têm sede, e não prestam serviço algum aos seus filiados".

De acordo com Lopes, o que existe é a tentativa de criminalizar todas as entidades, e rebate a acusação de que arcaria com despesas de parlamentares. "É leviana essa acusação. A confederação defende os interesses da agricultura familiar e nada mais lógico que procurar congressistas para levar as reivindicações do campo. A criação da frente foi uma resposta do Congresso aos anseios das famílias campesinas, sem beneficiar A, B, C ou D", diz.

Ele enumera alguns dos serviços oferecidos aos seus filiados: acompanhamento de políticas públicas, fomento a produções sustentáveis, e apoio à autonomia do agricultor; assistência jurídica, técnica e administrativa, acesso a serviços do INSS (aposentadorias, pensões, auxílios e outros benefícios previdenciários) por meio do programa INSS Digital; orientações e acompanhamento sobre crédito rural (Pronaf), financiamentos, contratos, parcerias, etc; acesso ao programa de melhoramento genético de bovinos, entre outros.

Agricultores familiares

A filiação à Conafer tem possibilitado a manutenção de plantações e orientação no manejo da terra, conta Jair Kuikuro, do Território Indígena do Xingu, em Gaúcha do Norte, no Mato Grosso. O envio de sementes, segundo Jair, possibilita que o povo Kuikuro plante milho, arroz, mandioca, banana, laranja, melancia, entre outras culturas, para subsistir e comercializar.

"Vivemos da agricultura familiar e, culturalmente, somos agricultores. Na aldeia temos 400 pessoas e 15 trabalham na plantação", explica o filho do cacique Sagigua Moisés Kuikuro.

"Estamos com um projeto de criar peixes, na nossa aldeia tem um lago e se conseguirmos colocar tanque para a criação será mais uma fonte de alimentação para nosso povo", conta Jair.

Dourados

Moradora da aldeia Jaguapiru, em Dourados (MS), Edite Martins é da etnia Kaiwá e também trabalha na agricultura. Ela mostra a terra semeada com milho verde levado por representantes da confederação.

"Daqui a pouco vamos ter milho verde para vender e comer. Só tenho a agradecer", comemora.

Lopes afirma que o trabalho da confederação junto aos povos originários, além de permitir que tenham alimento variado para pôr à mesa, é um resgate histórico.

"Eles são os verdadeiros donos da terra. O trabalho que realizamos permite que essas populações tenham acesso a grãos, saúde, educação e direitos previdenciários", explica.